

**Unidade: IP**

**Departamento: PST**

**Responsável: Eda Terezinha de O. Tassara**

**1 Plano de metas que acompanhou o relatório de avaliação 2003-2005, revisado à luz das diretrizes estratégicas da atual gestão, informando (máximo 2 páginas):**

1.a Quais metas foram atingidas no período (2006-2007)?

No transcorrer do período em pauta, o Departamento de Psicologia Social e do Trabalho prosseguiu na consecução de suas metas acadêmicas, apresentando como indicadores os números abaixo descritos.

Livre Docências: 4; Concursos para Professor Titular: 2, Pós-Doutorados: 2, Teses de doutorado: 16, Dissertações de Mestrado: 24; Iniciações Científicas: 9. Cinco de seus professores foram agraciados com bolsa produtividade do CNPq e prêmios nacionais e internacionais; diversos de seus projetos de pesquisa receberam subvenção de diferentes órgãos de financiamento públicos e/ou privados, nacionais e internacionais (FAPESP, CNPq, CAPES, FNMA, MTE, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e outras Fundações Brasileiras e CNRS-França, EHES-França, INFN-Itália e outros organismos estrangeiros ). Além disso, o Departamento de Psicologia Social e do Trabalho promoveu inúmeros seminários e/ou certames nacionais e internacionais, tendo seus professores ministrado cursos e/ou seminários de pós-graduação e graduação ou outros congêneres em outras unidades da USP (ESALQ, FEA, FSP, FM) e em universidades brasileiras e estrangeiras. Na pós-graduação, ministrou 41 disciplinas tendo recebido, entre seus alunos, estudantes vindos de diversas unidades da USP. 23 alunos de Pós-Graduação foram Bolsistas PAE; tivemos 3 aposentadorias pela compulsória; 2 docentes que realizaram concurso de livre-docência solicitaram mudança de regime de trabalho de RTC para RDIDP; 2 editais de concurso para Professor Doutor e 3 editais para concurso de Professor Titular estão abertos. O Departamento conta com 9 laboratórios de pesquisa, 2 núcleos de ensino e com um Serviço de Atendimento de Família, recém-criado; o Departamento conta hoje com três serviços de atendimento à comunidade que atende em média 1.200 pessoas ao ano. O Departamento conta, anualmente, com a verba PROAP, da CAPES, que tem por objetivo proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação stricto sensu, ministrados pelas instituições de Ensino Superior Públicas. Para participação em eventos no Brasil e no Exterior e também receber professores convidados contou com verba da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, do PROAP da CAPES e da CCInt. Para organização de eventos e Projeto 1, da Pró-Reitoria de Pesquisa, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, verba do Fundo de Cultura para desenvolvimento de Projetos. Em 2007, diversos Laboratórios puderam contar com a verba do Programa de Valorização do Ensino de Graduação – Reequipamento de Laboratório da Pró-Reitoria de Graduação.

Vários de seus docentes participam de órgãos colegiados do Instituto, da USP e de outras entidades governamentais e da sociedade civil. Isto posto, em temas quantitativos, em termos qualitativos, parece-nos que os pontos fortes do departamento consistem justamente em uma capacidade de, como departamento de psicologia social, de grande proximidade com as demais ciências sociais e a filosofia, não abrir mão das suas tradições metodológicas e políticas complexas. Isto o faz sempre interrelacionando-as às exigências de uma sua expansão para uma compreensão contemporânea da mesma, aliando-a a uma crescente e imediata ampliação da influência de suas ações, no campo de uma sociedade de massas mundializada de enfoque estritamente democrático. Complementar e paradoxalmente, tal compreensão complexa, do ponto de vista político, científico e social, requer agilidade e flexibilidade adaptativas, difíceis de se compatibilizarem com estruturas burocráticas pesadas, as quais se não impedem, muitas vezes dificultam, a otimização de tais intenções construtivas atualizadoras.

1.b Quais metas não foram atingidas e por quê? (dificuldades, limitações e sugestões de ações previstas).

O Departamento de Psicologia Social e do Trabalho vem pautando suas iniciativas mobilizando-se pelo seu plano de metas, visando viabilizar sua consecução. Nesse sentido, busca-se atingir a plenitude das metas, algumas estando já atualmente contempladas e estando-se a caminho de outras, tais como: a expansão de seus quadros docente e técnico, o aprimoramento e a expansão de seus serviços de atendimento psicológico à comunidade; o desenvolvimento de novos projetos de pesquisa em colaboração e cooperação com outras universidades e instituições de pesquisa, no Brasil e no exterior; a formação de equipes interdisciplinares competentes de pesquisa; a formação dos alunos de graduação e pós-graduação, na pesquisa e profissionalização in situ social.

1.c Quais metas foram abandonadas? Por quê?

Conforme respondido nos itens 1a e 1b, não houve abandono de metas.

2 Metas novas (se houver) para o período de 2008/2009/2010, informando ações e indicadores de acompanhamento. Justificar.

O Departamento de Psicologia Social e do Trabalho reafirma as metas descritas no seu plano de metas 2007-2009, considerando que as mesmas abrangem um amplo leque de ações visando o aprimoramento crescente e contínuo de sua estrutura e funcionamento. Tais metas seriam, portanto, extensivas ao ano de 2010, julgando-se que a abrangência das mesmas conforme estabelecido naquele plano, refletem a visão dos docentes do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho sobre como incrementar a eficiência e eficácia de suas ações, bem como, das repercussões sociais das mesmas. Neste referido plano, são estabelecidas 15 diferentes metas, cuja definição objetiva permite que se construam indicadores de avaliação, qualitativos e quantitativos, pertinentes, entre os quais, citaríamos: - disciplinas ministradas na graduação e pós-graduação; - oferta de pós-

doutorado; - número, qualidade e geração de conhecimento dos serviços: atendimentos, parcerias, assessorias e consultorias; - aperfeiçoamento docente em pós-doutorado no exterior; - publicações nacionais e internacionais: ao se levar em conta o estado da arte e os campos temáticos de cada área de investigação; - atividade dos grupos de pesquisa e dos laboratórios: inserção nas áreas de fronteira do conhecimento e relação com outros campos disciplinares; - parcerias com universidades nacionais e internacionais e outras instituições públicas e/ou privadas; - seminários nacionais e internacionais; - ressonância científica e acadêmica dos programas e iniciativas de investigação de formação; - recursos nacionais e internacionais obtidos; - expansão de seu corpo docente; - expansão de seu corpo técnico.

3.a Relatório analítico sucinto indicando, a partir dos dados acadêmicos, os desenvolvimentos mais significativos ocorridos no período, os pontos fortes e os que merecem ser mais desenvolvidos no ensino, pesquisa e extensão. (máximo 2 páginas)

Na consecução de suas metas de ensino, pesquisa e extensão, vários foram os desenvolvimentos significativos. Entre eles, pode-se citar a criação do Serviço de Atendimento a Famílias e Casais, e, a criação e a ministração de disciplina optativa sobre família que, envolvendo estágio de alunos em instituições, tem atendido um grande número de alunos; as leituras e discussões sobre a obra de Ecléa Bosi, na disciplina Psicologia Social I, culminando na realização do evento “Memória e Sociedade”, em junho de 2007, cujos desenvolvimentos serão objeto de um número especial da revista “Psicologia USP”; o aumento gradual de publicações e a criação de disciplina de Graduação “Psicologia Social da Arte” na área de Psicologia Social da Arte. O desenvolvimento da pesquisa “Relação inclusão-exclusão no Trabalho e as novas formas de carreira” e a elaboração e implementação de um serviço de atendimento a desempregados; o desenvolvimento de projeto de pesquisa-ação na região Norte da cidade de São Paulo, “Coletivo Educador da Região Norte da Cidade de São Paulo” e “Observatório Metropolitano de redes de educadores ambientais de São Paulo”, promovido pelo Departamento de Psicologia Social e do Trabalho em colaboração com a UNESCO, a UNIFESP, as Secretarias Municipal e Estadual de Educação de São Paulo, as Secretarias do Verde e da Saúde do Município de São Paulo, e outras organizações, sob financiamento do Fundo Nacional do Meio Ambiente e o CNPq, atingindo uma região de aproximadamente 1 milhão de habitantes; a editoração dos cadernos de Psicologia Social e do Trabalho, revista classificada como Qualis A Nacional; a pesquisa que vem sendo efetuada sobre o tema humilhação social, que visa desenvolver determinações psicológicas e políticas do fenômeno e formalizar idéias e procedimentos metodológicos que possam contribuir para a pesquisa em Psicologia Social com cidadãos de classes pobres; a proposição de disciplina de pós-graduação “Humilhação Social – alguns elementos para o exame psicológico do sofrimento político”; a tese de livre-docência, fruto de quatro anos de pesquisa do Prof. Paulo de Salles Oliveira, Cultura Solidária em Cooperativas. Projetos Coletivos de Mudança de Vida, publicada em dezembro de 2006, numa co-edição EDUSP / FAPESP ter sido agraciada com o Prêmio Jabuti - 2007, na categoria "Educação, Psicologia e Psicanálise"; a prestação de assessorias a serviços públicos e privados e intercâmbio de pesquisas com as Universidad

Popular Madres de Plaza de Mayo - Argentina e a Universidade de Lisboa – Portugal; o desenvolvimento e coordenação de 3 pesquisas interdisciplinares dedicadas às políticas públicas no campo da promoção da saúde, desenvolvimento de comunidades em áreas de preservação ambiental, e com crianças órfãs na cidade de São Paulo, com envolvimento de alunos de Iniciação Científica, de mestrado e de doutorado, e convidados estrangeiros e de outras áreas; as contribuições seminais para os Programas de Prevenção da Aids no Brasil, contribuição para Organização Mundial de Saúde no campo da Prevenção Positiva (entre pessoas vivendo com HIV e Aids); as atividades de pesquisa relacionadas aos Projeto “Processos participativos na implementação de políticas públicas de saúde: a experiência de Machadinho D’Oeste (RO)”, vinculadas ao Projeto Bandeira Científica da Faculdade de Medicina e da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP; a produção de reflexões sobre a identidade da Psicologia das Organizações e do Trabalho, com várias publicações, e sua potencialidade como instrumento de transformação da sociedade, com outras publicações, através de realização de 6 projetos de pesquisa no mestrado e doutorado, integrando o Departamento de Psicologia Social e do Trabalho a diversas universidades estrangeiras, com debates em congressos; a participação do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho na Conferência da International Association for the Psychology of Religion, em Leuvain (Bélgica), na qual apresentou uma pesquisa empírica do encontro entre Cristianismo e Budismo no processo de adesão religiosa, à luz da teoria do in/out group e dos conceitos de imaginário, simbólico, sincretismo e pós-modernidade; a 13ª edição do livro “Memória e sociedade”, a 11ª edição do livro “Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias”, a 3ª edição do livro “A condição operária e outros estudos sobre a opressão”, e as diversas palestras proferidas pela Profa. Ecléa Bosi que, embora aposentada, continua exercendo suas atividades acadêmicas pregressas, com inestimável colaboração ao Departamento. O Projeto de Cooperação Científica do Laboratório de Epistemologia Genética, Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, IPUSP com o Laboratoire de Psychopathologie et Clinique Psychanalytique. Équipe d’Accueil EA 4050 Université Rennes 2; a realização do Colloque International Pratiques et Usages du Corps Université Rennes 2, tendo um docente do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho sido membro do comitê científico deste colóquio, e realizado sua palestra de abertura; participação de docente do Departamento em reunião preparatória do Colóquio Internacional Pensée Paranoïaque et Littérature a ser organizado pelo Laboratório de Epistemologia Genética e Reabilitação Psicossocial e a ser sediado no IPUSP; com a Professora Sophie de Mijolla, membro da École Doctorale em Recherches Psychanalytiques da Université Paris 7, foi expresso o interesse mútuo do estabelecimento de um acordo internacional entre a Université Paris VII e a USP para o desenvolvimento de pesquisas na área de Gênese e Psicopatologia do Pensamento; a partir de dados acadêmicos de pesquisa realizada sobre a evasão universitária, fundou-se no Departamento, o NOP - Núcleo de Atendimento a Universitários da USP, com o interesse de outras universidades sobre a questão; a organização e participação nos seguintes eventos científicos e culturais; “Seminário Arte e Dor” (organizador do Seminário) dentro do Congresso Interdisciplinar de Dor da Faculdade de Medicina da USP; “Colóquio Utopias Geométricas e Construtivas” - Projeto "Arte no Brasil: Textos Críticos do século XX"; “Colóquio Nacional de Psicologia da Arte” (Presidente de Honra do Colóquio); “Jornada da Teoria dos Campos” (Membro da Comissão Organizadora); a

publicação dos livros “Arte, Dor. Inquietudes entre Estética e Psicanálise e Pensamento cruel”; a reflexão conceitual e metodológica sobre diversos temas relacionados ao Stress, Coping, Doenças, Processos de Trabalho, Saúde, Resiliência e correlatos, com publicações que dizem respeito a áreas interdisciplinares e de interface entre a Psicologia Social e a Neuroimunologia; a contratação de novo docente que veio dar conta de atividades – próprias à linha de pesquisa sobre políticas públicas – de projetos ligados à área de saúde e, mais especificamente, à saúde mental; o aumento de publicações referente à área de saúde mental, destacando-se as publicações em conjunto (docentes e técnico) em revista de relevância na área: “Cadernos de Saúde Pública” da Fundação Oswaldo Cruz; a participação do LAPSO-Laboratório de Estudos em Psicanálise e Psicologia Social, na fundação da Association Internationale de Psychanalyse de Couple e de Famille e na Association de Psychothérapie Psychanalytique de Groupe.

3.b Descreva, resumidamente (máximo 15 linhas cada), até duas ou três das práticas e realizações de maior significado (impacto) nos últimos 3 anos, no ensino, na pesquisa e na extensão, que mostrem as consequências do trabalho acadêmico do Departamento para a sociedade.

A participação ativa e em atividades de coordenação, pela Profa. Sylvia Leser de Mello no projeto, que envolve docentes e discentes de várias unidades da USP, “Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP)”, iniciando e formando grupos sociais para fomentar a geração do trabalho e renda. Tal atividade articula várias entidades governamentais e da sociedade civil. A professora Leser de Mello, embora aposentada, continua exercendo suas atividades acadêmicas pregressas, com inestimável colaboração ao Departamento.

O projeto “Qualificação social do educador ambiental popular”, financiado pelo Ministério do Trabalho e Emprego e que visa a construção participativa de uma mochila para o educador ambiental popular contendo, em seu interior, um acervo de materiais educativos: 7 livros, aproximadamente dez documentários em vídeo, programas radiofônicos, guias de instrução informando sobre outros materiais existentes e formas de usá-los como facilitadores da ação político-pedagógica do educador ambiental. Os materiais incluídos na mochila estão sendo construídos em interação recíproca e bidirecional com os Coletivos Educadores (programa de Políticas Públicas do DEA/MMA – Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente) situados nas diferentes regiões do país (Altamira, Foz do Iguaçu, Passo Fundo, Pantanal, Caatinga Nordestina etc) e serão, quando prontas, disponibilizadas para todos os 122 Coletivos Educadores existentes e para as 400 Salas Verdes do país.

O CPAT (Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho) no triênio 2005-2007 se destacou pelas seguintes ações, que envolveram as três dimensões de ensino, pesquisa e extensão, nas quais tomaram parte alunos de graduação e de pós-graduação, técnicos do CPAT e professores do IPUSP: (1) pesquisa, elaboração e implantação de um programa de atenção psicossocial às pessoas em situação de desemprego, oferecido à comunidade; (2) elaboração de um diagnóstico organizacional em uma unidade do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e proposta de alterações do funcionamento

organizacional, que foram implementadas e contribuíram para a melhoria do serviço; (3) elaboração e realização conjunta entre CPAT e SAP (Serviço de Aconselhamento Psicológico) de um programa de atenção à saúde dos trabalhadores do PSF (Programa de Saúde da Família) visando à melhoria das condições de trabalho; e (4) elaboração e realização de um diagnóstico organizacional em uma empresa de médio porte da cidade de São Paulo que desenvolve um programa de gestão da diversidade comprometido com a inclusão, e não somente com o cumprimento de uma lei (lei de cotas), visando levantar modelos e auxiliar na discussão da questão.

4 Análise crítica do processo de avaliação anterior considerando os benefícios que trouxe para o debate e desenvolvimento das atividades acadêmicas do Departamento, bem como sugestões para o planejamento e condução do próximo ciclo de Avaliação Institucional.

Nos últimos anos, o Departamento procurou, inclusive por sugestão da avaliação anterior, desenvolver novas linhas de pesquisa, incentivar a criação de grupos de pesquisa, ampliar e diversificar a pesquisa, em nível de graduação e de pós-graduação e incentivar programas de extensão. Nesse sentido, as avaliações podem significar um sistema de referência para que o Departamento de Psicologia Social e do Trabalho possa desenvolver uma crítica construtiva de suas ações e das repercussões das mesmas sobre a sociedade, sob o enfoque do que define como sendo sua missão. Assim, esta busca de aprimoramento se dá em interação recíproca e bidirecional entre seus objetivos e a crítica dos mesmos, mediante análise de seus indicadores pregressos e a re-visão criteriosa de seus fundamentos. Mas, gostaríamos de re-afirmar que tais considerações estão, para nós, do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, inscritas no contexto abaixo descrito que apresentamos em nosso plano de metas anterior.

“Apontamos algumas considerações sobre a Avaliação, num sentido amplo: observa-se, no cenário contemporâneo, uma preocupação com os processos avaliativos referentes à formação em nível superior. Neste contexto a avaliação tem sido utilizada como referência para classificar as instituições, como indicador para a concessão de benefícios e como parâmetro para a manutenção do funcionamento das instituições de ensino superior. A implantação de políticas públicas para o ensino superior supõe, como estratégia fundamental, a instalação de um sistema de avaliação. Avaliação é necessária e faz parte do processo formativo. Ela se produz e se efetiva num espaço social de valores. Não é neutra. “Por ser valorativa todos os questionamentos que ela suscita não dizem respeito a aspectos técnicos embora assim o pareça, mas se referem a concepções sobre Sociedade e Educação Superior. Como decorrência, não há uma concepção única de Avaliação Institucional porque são muitas e contraditórias as concepções sobre Educação, Sociedade e Universidade... Os principais equívocos do sistema de avaliação são principalmente de ordem política e pedagógica e, sendo pedagógica é também por isso mesmo, política e ética. (Dias Sobrinho, 1996, p. 185).” Qualquer reflexão sobre Avaliação, no entanto, supõe uma distinção inicial entre o que é medir e o que é avaliar. Medir é uma parte de um processo muito mais amplo, que se insere na complexidade da prática de ensino/aprendizado, da relação professor-aluno. O que importa não é unicamente o Resultado. Não há avaliação do conhecimento, nessa medida, pois reduz-se a formação à aquisição de elementos simples, próprios a serem medidos. Do ponto de

vista técnico; estabelece uma relação causal entre o bom desempenho numa prova, por exemplo, e o futuro desempenho profissional. O que pode haver, unicamente, é a relação estatística. No que se refere à cidadania ativa e crítica, a tecnificação da formação abafa a consciência de nacionalidade e contribui para a desintegração da sociedade. Numa perspectiva tecnicista, o que se pretende? O que se mede? Produtos da Aprendizagem. Quais? Aqueles escolhidos como padrão de qualidade. Atrelado a um pensamento tecnológico, o discurso sobre avaliação, embora procure se sustentar a partir de argumentos apoiados na melhoria do ensino, que se revelaria como melhoria nos "futuros serviços", adere a uma alta rigidez, oposta à flexibilização desejada: os fins são fixados (o que é bom e o que é mau); procura-se desenvolver um aprimoramento dos meios para atingi-los. Numa sociedade com valores estreitamente expressos pela modernização como diretamente decorrente de progresso técnico, cabe à Avaliação medir o desempenho/êxito ou fracasso nos resultados obtidos. Há flexibilização dos meios, mas com posterior controle ou uma nova regulação dos resultados por parte do Estado, com todos os riscos de burocratização que isso acarreta (Dias Sobrinho, 1996). Supõe-se então que a Educação deva ser definida por políticas apoiadas num aparato técnico supostamente neutro e acima da política, e que expresse sua fidedignidade na operação de instrumentos, único critério para sua credibilidade. Prescinde de um programa com princípios, objetivos e ações que, de forma articulada e combinando distintos procedimentos, pudesse vir a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e a transformação da Educação no país. Neutraliza-se o sujeito da ação. Assim a avaliação pode vir a ser um instrumento a serviço do reforçamento de valores, atrelados a políticas encadeadas por grandes organismos internacionais, cujas propostas para a Educação têm, portanto, na Avaliação uma estratégia privilegiada para a sua implantação. Perguntemo-nos: Qual avaliação? Que Universidade? Para quem? Para qual sociedade? Que tipo de profissional e para qual mundo? Os grandes problemas estão no campo dos valores políticos e filosóficos. Não dizem respeito a questões formais sobre organização e gerenciamento das Instituições Educativas. Assim colocado, reconhecemos que no sistema atual a contradição entre o princípio de igualdade de oportunidades e de mobilidade social através da escola, pode vir a consolidar e até aprofundar as desigualdades sociais”.

**Unidade: IP Departamento: PST Responsável: Maria Inês Assumpção Fernandes**

## **ROTEIRO PARA AUTO-AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO**

### **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **1.1 Perfil do Departamento**

1.1.1 Descreva a atuação do Departamento segundo a ênfase em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Explícite se a atuação do Departamento está em concordância com sua vocação.

Toda atividade desenvolvida pelos docentes no Departamento tem procurado assentar-se nesse tripé ensino / pesquisa / extensão. As atividades acima relacionadas permitem uma

visualização dessa situação. Os Laboratórios, os Grupos de Pesquisa e os Projetos diversos ligados às linhas de Pesquisa atestam a concordância com sua vocação.

#### 1.1.2 Características do Departamento (em 2002).

##### 1.1.2.1 No. de matrículas nos cursos do Departamento, por semestre:

na graduação: 1o. SEM 421

na graduação 2o SEM: 403

na pós graduação Mestrado: 41

na pós-graduação Doutorado: 47

##### 1.1.2.2 No. de matrículas nas disciplinas oferecidas pelo Departamento, por semestre:

na graduação 1o. SEM: 464

na graduação 2o. SEM: 837

na pós-graduação Mestrado: 85

na pós-graduação Doutorado: 37

##### 1.1.2.3 No. total de docentes: 18

docentes em RDIDP: 14

docentes em RTC: 3

docentes Doutor ou acima: 18

##### 1.1.2.4 No. de servidores não-docentes: 13

##### 1.1.2.5 Outras

Temos uma professora em nível ProDoc da CAPES que desenvolverá seu projeto, orientará alunos de mestrado e ministrará disciplina de pós-graduação em nosso departamento de 2003 a 2007.

#### 1.1.3 Comente a adequação da infra-estrutura no que se refere a:

##### 1.1.3.1 Biblioteca.

A Biblioteca que serve aos cursos de graduação, pós-graduação e outros oferecidos pelo Departamento, mantém o maior e mais completo acervo nacional em Psicologia. São mais de 24.000 volumes em livros, 4.000 teses, 300 periódicos entre nacionais e internacionais, além de modernos serviços de busca bibliográfica e atendimento aos usuários.

##### 1.1.3.2 Informática.

O Departamento mantém uma sala pró-aluno, de informática, além de já existente no Instituto, privilegiadamente voltada para alunos de pós-graduação. São dois computadores e uma impressora a serviço do usuários / alunos. A infra-estrutura, no que



se refere a equipamento de informática para uso das secretarias, serviços e laboratórios, deixa a desejar. Estamos procurando ampliar o conjunto de equipamentos e aumentar sua capacidade para conseguir acesso a novos programas, atualmente exigidos pelas diversas agências de pesquisa.

#### 1.1.3.3 Espaço Físico.

O Departamento tem procurado ampliar seu espaço físico além de otimizar sua utilização. Atualmente contamos com salas suficientes para atender a demanda dos Laboratórios e dos Serviços de Atendimento à Comunidade (CPAT e OP). Novas discussões estão sendo realizadas no sentido de ampliação de espaço físico diretamente ligada à expansão de área de pesquisa, ensino e extensão.

#### 1.1.3.4 Outras: especificar.

### 1.2 Aspectos Gerais do Departamento

#### 1.2.1 Indique as principais formas de avaliação acadêmica dos programas e cursos do Departamento.

Os cursos de graduação são avaliados através do Sistema de Avaliação da USP. O programa de Pós-Graduação é avaliado periodicamente pela CAPES. Atualmente o conceito é 4.0 (quatro). Há relatórios anuais enviados à CAPES. Há relatórios anuais referentes às atividades desenvolvidas no Departamento. Estes relatórios são encaminhados à Diretoria como parte das atividades desenvolvidas no Instituto.

#### 1.2.2 Descreva as políticas administrativas e o papel desempenhado pelos docentes nesta área.

Em relação às políticas administrativas, temos procurado consolidar a especificidade da Psicologia Social e do Trabalho, junto aos órgãos deliberativos do Instituto (CTA). Dessa forma, além de procurar atender às exigências da administração geral, buscamos ampliar nosso quadro docente e técnico, através de solicitações recorrentes, ao CTA. A política de ampliação de quadros no nível 'técnico superior' tem definido nossa ação maior. De outro lado a solicitação de claros para Professores Titulares foi objeto de dois extensos relatórios evidenciando a situação precária, do Departamento, nesse aspecto. Quanto aos funcionários não docentes e que exercem atividades vitais para o andamento do Departamento, como secretárias, auxiliares etc, nossa maior preocupação refere-se à mudança no sistema de avaliação funcional.

#### 1.2.3 Informe os Núcleos e/ou Centros vinculados ao Departamento e qual a sua contribuição para o desenvolvimento acadêmico do Departamento?

O Departamento conta com 02 Núcleos e 09 Laboratórios. A contribuição de todos está vinculada à intensificação da pesquisa na sua área específica de conhecimento, além do desenvolvimento de estudos para que outros Serviços de Atendimento à Comunidade

possam ser criados, como é, por exemplo, o Projeto de Plantão para o Atendimento de Instituições.

#### 1.2.4 Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários e os extra-orçamentários?

Os recursos são geridos fundamentalmente pela área financeira da Unidade. No que se refere a recursos extra-orçamentários, estes são geridos seja pelos Laboratórios, através de pesquisas financiadas, seja pelos Serviços, através de verbas obtidas em diversas instâncias, públicas ou privadas. Quando há cursos de extensão e/ou especialização todo e qualquer recurso está sendo administrado pela FUSP.

O Programa de Psicologia Social recebe verba da CAPES (PROAP). A destinação dos recursos é realizada através da análise das múltiplas solicitações (participação em congressos, viagens etc.) pela CPP – Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação deste Departamento.

Verbas advindas de outras agências de fomento, ou da Universidade, através das Pró-Reitorias, como Auxílio, são geridas pelos professores coordenadores das atividades a serem realizadas, como Simpósios Internacionais, Seminários Acadêmicos etc. Verbas destinadas aos alunos de pós-graduação, como Bolsas, são administradas pelo orientando. Só quando se refere à Reserva Técnica, da FAPESP, é administrada em comum acordo entre orientando e orientador.

Outras bolsas, como Bolsa-Trabalho, seguem o processo prescrito pela Universidade.

#### 1.2.5 Comente a adequação dos sistemas de informações acadêmicas e administrativas.

O sistema de informação utilizado para a divulgação das diversas atividades, sejam acadêmicas ou não, deste Departamento, parece-nos suficientemente adequado: e-mails, cartazes, painéis, folders, entre outros recursos. No que se refere aos órgãos colegiados, quando possível, distribuição da pauta previamente. Divulgação dos grandes problemas a serem enfrentados. Reuniões com Professores para debate sobre questões de interesse de todos. Reuniões periódicas com funcionários para debate sobre questões que os atingem diretamente (sistema de avaliação, por exemplo).

#### 1.2.6 Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades acadêmicas, administrativas e para o fortalecimento da identidade institucional do Departamento.

No item anterior, expus a relação de meios para a divulgação. Quanto à identidade institucional, penso que ela esteja sendo mantida, e permanentemente reconstruída,

através do conjunto de ações já referidas. Os cursos de graduação e pós-graduação garantem, academicamente, a construção dessa identidade. Novas disciplinas oferecidas e os freqüentes Simpósios Nacionais e Internacionais, desenvolvidos no Departamento fortalecem essa tarefa. As ações desenvolvidas nos Serviços de Atendimento deixam marcas visíveis.

#### 1.2.7 Qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para o aprimoramento das atividades administrativas?

Espera-se a contribuição das Pró-Reitorias e de suas Câmaras para o andamento dos diversos projetos que deverão ser implementados. Muito se tem obtido embora muito possa vir a ser feito com o apoio constante dos Órgãos Centrais. Programas de reciclagem e aperfeiçoamento dos gestores e auxiliares da administração são iniciativas sugeridas.

### 1.3 Políticas de Recursos Humanos

#### 1.3.1 Existe no Departamento uma política de contratação e concurso de ingresso na carreira dos docentes? Comente a sua adequação ao perfil do Departamento e aos seus projetos de desenvolvimento.

As políticas de contratação ou de concurso de ingresso na carreira docente dependem das políticas da Reitoria.

Temos procurado discutir as diversas áreas de conhecimento e atuação pesquisadas no Departamento para que possamos identificar pontos que mereceriam desenvolvimento. É o caso das áreas do Trabalho, Orientação Profissional, Grupos, Instituições e Políticas Públicas, Família, Estudos sobre intervenção em programas sociais voltados a doenças sexualmente transmissíveis, Ambiente, Religião, Memória, Arte, Epistemologia e Psicologia Social. Estudamos uma política de expansão das mesmas.

#### 1.3.2 Informe os critérios do Departamento para a gestão de cargos.

Os critérios são basicamente : afinidade teórica e técnica do docente / funcionário para a gestão de Serviços.

#### 1.3.3 Explicita as políticas para o desenvolvimento dos docentes no que se refere a:

#### 1.3.3.1 Recrutamento e integração de docentes recém contratados.

A política para o recrutamento e integração de docentes recém contratados é definida pelo Conselho do Departamento, dependendo das decisões da Reitoria e do Instituto. Atualmente são muito raras as contratações.

#### 1.3.3.2 Estímulo ao aprimoramento e pós-doutoramento.

O estímulo ao aprimoramento e, especificamente, o pós-doutoramento tem sido realizado em consonância às decisões da Reitoria. Atualmente houve estímulo à realização de concurso de Livre-Docência, com dois docentes, neste semestre, apresentando seus trabalhos.

#### 1.3.3.3 Engajamento institucional.

Todos os docentes devem se encarregar do exercício de funções institucionais. Em maior ou menor grau, todos estão engajados em comissões seja Comissão de Graduação e suas sub-comissões, Comissão de Pós-Graduação ; Comissão de Extensão e Comissão de

Pesquisa.

#### 1.3.4 Existe no Departamento uma política para a contratação de servidores não-docentes? Comente.

Na USP, no IPUSP e seus Departamentos, as políticas são definidas conjuntamente. Há um projeto institucional sendo construído, no âmbito do IPUSP, para a contratação de servidores não docentes.

Este projeto define linhas prioritárias para a contratação.

#### 1.3.5 Descreva as políticas para o desenvolvimento dos servidores não-docentes no que se refere a:

##### 1.3.5.1 Recrutamento e integração dos servidores recém contratados.

A política de recrutamento e integração de servidores recém contratados segue a mesma definida para os servidores docentes, como descrito no item 1.3.3.1.

#### 1.3.5.2 Estímulo ao aprimoramento.

A política de estímulo ao aprimoramento é definida pela Reitoria. Neste Departamento temos privilegiado o engajamento dos servidores não-docentes, em cursos que signifiquem um aprimoramento pessoal e, conseqüentemente, a melhoria no desempenho departamental.

#### 1.3.5.3 Engajamento institucional.

Os servidores não docentes deste Departamento estão envolvidos em diversas instâncias/projetos institucionais tais como: avaliação de funcionários; administração do Bloco de Serviços; representação em colegiados etc.

**Unidade: IP**

**Departamento: PST**

**Responsável: Maria Inês Assumpção Fernandes**

## **2 ENSINO DE GRADUAÇÃO**

### 2.1 Aspectos Gerais da Graduação

2.1.1 Descreva as principais atividades e projetos de graduação e sua evolução nos últimos 10 anos. Comente as principais dificuldades encontradas neste período.

As atividades abrangeram aulas teóricas, práticas e estágios supervisionados, sustentando quatro projetos principais:

1) iniciação dos alunos no campo teórico-prático da Psicologia Social Gestaltista, desde então assumindo novas orientações por relacionamento com a Etnologia, a Sociologia, as Ciências Políticas, a Psicologia Piagetiana, a Psicanálise, a Fenomenologia e o Existencialismo;

2) estudos psicossociais eletivos (percepção do espaço e do tempo; percepção de objeto e de pessoa; corpo e cultura; memória social; linguagem e pensamento humanos; identidade, atitudes e papéis sociais; conhecimento do outro; preconceito; gêneros; raças; saúde, doença e loucura; trabalho e arte; processos grupais; relações humanas na família, no trabalho e noutros grupos de socialização; escolha profissional; cidadania);

3) iniciação em pesquisa mediante trabalhos de campo;

4) estágios em organizações de trabalho; estágios e atendimentos em instituições de saúde; estágios e atendimento de orientação profissional; estágios de acompanhamento e atendimento familiar. Neste período as dificuldades enfrentadas foram referentes à redefinição da organização dos Estágios na USP, no âmbito da Graduação.

2.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à formação de alunos na graduação.

Os professores de nosso Departamento querem o ensino de graduação orientado pela conjugação de docência, pesquisa e compromisso público. A formação de alunos, incluindo e indo além do ensino profissionalizante, deve assumir o caráter de formação eminentemente universitária, sempre combinando aquisição judiciosa de conhecimentos, investigação e serviço.

2.1.3 Relacione os cursos e as respectivas vagas oferecidos pelo Departamento nos últimos 5 anos.

Nos últimos 5 anos, em disciplinas obrigatórias, geralmente acompanhamos 70 alunos de psicologia. As disciplinas optativas admitiram o mesmo número ou, quando a natureza do curso assim o exigisse, limitaram-se à admissão de 20 a 30 alunos regulares. Em todas as disciplinas, sempre que fosse pertinente, acrescentamos 5 a 10 vagas para alunos especiais (alunos de outras unidades da USP ou aqueles ligados ao Projeto Universidade Aberta à Terceira Idade). Neste ano de 2003, várias disciplinas deste Departamento abriram suas vagas para outras unidades, seguindo política definida pela Pró-Reitoria de Graduação. Assim tivemos várias disciplinas com mais de 100 alunos (30% a mais do número regular), o que expressa a demanda pela área da Psicologia Social.

2.1.4 Existem cursos interdepartamentais ou interunidades oferecidos pelo Departamento? Quais?

A disciplina “Ética Profissional” (sob responsabilidade do Depto. de Psicologia Clínica) sempre contou com nossos docentes para até quatro aulas (ministradas em setembro de 2003).

A formação de um novo currículo (para 2004) previu 8 disciplinas interdepartamentais e 7 delas contarão com docentes de nosso Departamento, a saber: “Introdução à Pesquisa em Psicologia”, “Diferenças, Construção Social e Constituição Subjetiva”, “Ética Profissional”, “Trabalho de Pesquisa em Psicologia I”, “Trabalho de Pesquisa em Psicologia II”, “Ações Comunitárias I” e “Ações Comunitárias II”.

Na FEA-USP, ministramos anualmente as disciplinas “Introdução à Psicologia” e “Liderança e Comportamento Humano” para 4 turmas de Administração e para 2 turmas de Ciências Contábeis

respectivamente. Na Faculdade de Medicina, ministramos anualmente a disciplina “Psicologia Social e do Trabalho” para classe formada por 1 turma de Fisioterapia e 1 turma de Terapia Ocupacional.

Por solicitação de docentes e estudantes de Ciências Sociais (FFLCH), concebemos a disciplina “Introdução à Psicologia Social” (infelizmente, dispusemos de docentes para o seu exercício durante um único semestre).

#### 2.1.5 Como se dá a integração entre os cursos oferecidos pelo Departamento?

A formação do novo currículo/2004 exigiu que o programa de cada uma de nossas disciplinas fosse revisto segundo seu relacionamento com todos os demais. Houve, portanto, integração

programática. Outras formas de integração didático-pedagógicas são geralmente reivindicadas por um docente e promovidas pelo Conselho de Departamento. Todavia, porque somos um Departamento de poucos docentes, é de maneira informal que muitas vezes tomamos decisões de integração curricular: muitos professores encontram-se toda semana, bem naturalmente, podendo acontecer conversas que então culminam em deliberações e ações complementares.

#### 2.1.6 Como se dá o relacionamento do Departamento com outras unidades e departamentos nas atividades de ensino de graduação?

O relacionamento é geralmente indireto e formal, por meio de correspondências. Mais raramente, mostrando-se insuficientes estes meios, convocam-se reuniões.

#### 2.1.7 Relacione as inovações, iniciativas e tendências relevantes na graduação no que se refere a:

##### 2.1.7.1 Novos cursos e disciplinas

A formação do novo currículo/2004 implicou substituição da disciplina “Seleção Profissional”, agora pela disciplina obrigatória designada como “Psicologia Social do Trabalho e das Organizações” (a mudança implicou radical alteração de objetivos e formas de estágio). Houve criação de 8 novas disciplinas optativas, a saber: “A construção do objeto da Psicologia Social: problemas históricos e metodológicos”; “Poética do espaço e Psicologia Social: ambiente, subjetividade e identidade”; “Trabalho e saúde: a compreensão a partir da psicologia social”; “Gestão de Pessoas”; “Cultura e Psicanálise: A Psicologia Social na obra de Sigmund Freud”; “Linguagem e Psicologia Social: subsídios gestaltistas e fenomenológicos”; “Prática de Pesquisa em Psicologia Social I” e “Prática de Pesquisa em Psicologia Social II” (estas duas últimas desenvolvem pesquisas em regime de Iniciação Científica).

#### 2.1.7.2 Aumento do número de vagas.

No novo currículo, foi observado o procedimento tradicional para definição de número de vagas por disciplina (considere-se item 2.1.3 acima). O novo quadro de disciplinas supera o número médio antigo de disciplinas: por isso, estimamos acréscimo geral de 150 a 200 vagas no conjunto das disciplinas de Psicologia Social.

#### 2.1.7.3 Mudanças e flexibilização da estrutura curricular.

O novo currículo/2004 concebeu três figuras de disciplinas: obrigatórias (formação básica e nuclear), optativas vinculadas (direto desdobramento de disciplinas obrigatórias mas aberto à eleição dos alunos) e optativas livres (disciplinas também eletivas e que sempre supõem exame adiantado de temas ou autores especiais e de áreas inéditas de pesquisa). De nossas 17 antigas disciplinas, 14 são remanescentes. Ministrávamos anualmente 11 obrigatórias e, em média, 6 optativas. Foram mantidas 7 obrigatórias [“Psicologia Social I”; “Psicologia Social II”; “Linguagem e Pensamento”; “Processos Cognitivos em Psicologia Social”; “Relações Humanas I”; “Processos Grupais” (antiga “Dinâmica de Grupo”); “Orientação Profissional I”] e 5 optativas [“Grupo e Instituição: abordagem psicossocial e psicanalítica”; “Família: abordagens psicossociais e psicanalíticas”; “Psicologia da Arte”; “Psicologia da Religião”; “Psicologia Organizacional”]. Também ocorreu que 2 antigas obrigatórias tornaram-se vinculadas [“Relações Humanas II” e “Orientação Profissional II”]. Como indicamos (2.1.7.1), houve criação de 1 obrigatória e 8 optativas. Nossa participação no novo currículo de graduação será caracterizada, portanto, por 8 obrigatórias e 15 optativas (8 vinculadas e 7 livres).

#### 2.1.7.4 Renovação, atualização de disciplinas e utilização de novas metodologias de ensino.



A reforma curricular implicou revisão programática de todas as disciplinas remanescentes do currículo anterior: sem dispensar a reiteração de literatura e temas clássicos, houve significativas alterações de conteúdo ou bibliografia. Trabalhos de campo ou estágios, uns e outros envolvendo “práticas de pesquisa”, são observados em 18 de nossas 23 disciplinas. Quanto ao trabalho temático, estimamos crescimento no exame dos seguintes assuntos: história e epistemologia da psicologia social; percepção psicossocial do espaço; psicologia social e psicanálise; psicologia da religião; a linguagem humana; as relações humanas na família e no trabalho; psicologia social e cidadania. A metodologia de ensino tem, quando há modificação, se servida das novas tecnologias.

#### 2.1.7.5 Outras: especificar.

O novo currículo admitirá considerável participação do estudante na composição de seu histórico escolar. Disciplinas optativas comporão cerca de 40% das disciplinas de formatura.

#### 2.1.8 Como se dá a avaliação das disciplinas na graduação?

A avaliação está vinculada à estruturação de cada disciplina e é de responsabilidade do professor, considerando as normas regimentais.

Critérios principais que informam nossas avaliações: fidelidade com que os alunos retomam autores, teorias clássicas, ações e palavras dos sujeitos de pesquisa; originalidade; respeito à alteridade; boa organização de redação. Avaliamos participação [nas aulas, discussões de sala (texto, filme, teatro), seminários, supervisões individuais ou grupais] e qualidade de trabalhos escritos [fichamentos e resenhas; exercícios e provas dissertativas; monografias (trabalhos teóricos focalizando um só tema ou um só autor); trabalhos de conclusão de curso; projetos de Iniciação Científica; diários de campo ou relatórios (incluindo reflexões livres e reflexões com apoio bibliográfico); análises de caso, filmes ou peças de teatro]. A redação apoia-se sobre: leituras; jogos dramáticos; filmes e teatro; pesquisas de campo (visitas, observações, conversas, análise de documentos ou protocolos, observação participante, entrevistas, questionários); pesquisas bibliográficas; estágios em organizações de trabalho; estágios e atendimentos em instituições de saúde; estágios e atendimentos de orientação profissional.; estágios de acompanhamento e atendimento familiar.

## 2.2 O Corpo Docente na Graduação

2.2.1 Descreva as características sócio-econômicas dos alunos de graduação do Departamento.

Os alunos de graduação do Departamento em sua maioria são alunos do IPUSP. Dessa maneira valem as informações obtidas no âmbito da Comissão de Graduação a qual, por sua vez, obteve as informações sócio-econômicas através da FUVEST na ocasião do vestibular. Sabe-se que os ingressantes do curso de Psicologia, nos últimos cinco anos, são predominantemente do sexo feminino (65%), com idade, até 21 anos (85%, sendo que 60% possuem até 19 anos) e declaradamente de cor branca (80%, sendo que 15% declaram ser de cor amarela). São estudantes que, em sua maioria (cerca de 80% deles), cursaram o segundo grau em escola privada (porcentagem esta que tem aumentado progressivamente nos últimos quatro anos : de 75,4% em 2000 atingiu 84,3% em 2003). Frequentaram, de alguma forma, um curso preparatório pré-vestibular (cerca de 75% deles). Em termos de renda familiar média mensal dos últimos três anos, cerca de 32% dos ingressantes pertencem a famílias com renda entre R\$ 3.000,00 e R\$ 5.000,00; com renda abaixo de R\$ 3.000,00, situam-se 38% dos ingressantes; com renda acima de R\$ 5.000,00, situam-se cerca de 30% deles. Em sua maioria, são estudantes que provêm de famílias cujo pai (71%) e mãe (60%) tiveram formação em nível superior.

#### 2.2.2 Comente a evolução na relação candidato/vaga no vestibular nos últimos 5 anos nos cursos do Departamento.

No Departamento, não há possibilidade de se obter qualquer conhecimento sobre essa relação na medida em que, até esse momento, antes da reestruturação curricular, todos os ingressantes devem cumprir um número de créditos que exige a frequência nas disciplinas obrigatórias e em poucas disciplinas optativas. Essa relação só pode ser obtida em nível da Comissão de Graduação, como segue: a relação entre o número de candidatos inscritos no Vestibular Fuvest para o curso de Psicologia e o número de vagas existentes (70) mantém-se relativamente estável nos últimos quatro anos, em torno de 31. Em 1999, em particular, a relação candidato-vaga na carreira foi próxima a 25.

#### 2.2.3 Qual a evasão dos alunos de graduação nos últimos 5 anos?

São as informações da CG: as taxas de evasão do curso de Psicologia (alunos desligados sem concluir o curso) situam-se entre as menores da Universidade. Segundo estudo da Pró-Graduação / NAEG, dos 70 alunos ingressantes no ano de 1996, 86% concluíram o curso, 4% ainda se mantêm matriculados e 10% foram desligados do curso. Na Universidade, comparativamente, houve 30% de desligamentos.

#### 2.2.4 Existem políticas para reduzir a evasão nos cursos oferecidos pelo Departamento? Comente.

Essa dimensão política é debatida em nível de Comissão de Graduação. Assim, de modo a minimizar evasões no momento mais crítico de sua ocorrência, isto é, no primeiro semestre do curso, a CG do IPUSP faz uma apresentação do curso aos estudantes calouros, procurando esclarecer as dúvidas que trazem. Além disso, a CG do IPUSP procura atuar ativamente na identificação de alunos cuja vida acadêmica aponta para dificuldades na conclusão do curso; convoca-os para entrevistas, solicita planos de conclusão do curso e acompanha o seu cumprimento. Quando necessário, conta com apoio de membros do seu corpo docente e técnicos para atuarem como tutores desses alunos.

2.2.5 Existe um sistema de acompanhamento do processo formativo dos alunos? Comente.

Neste Departamento, o Serviço de Orientação Profissional, faz levantamentos anuais de dados com alunos do último ano do curso de Psicologia, com os estagiários do serviço (cerca de 20 estagiários) e alunos de pós-graduação e especialização. A partir desses levantamentos, há informações que permitem caracterizar, de forma preliminar, a trajetória dos alunos no curso de Psicologia, bem como seu ingresso na vida profissional. O processo de acompanhamento formativo dos alunos do IPUSP encontra-se em desenvolvimento. De modo geral, a política interna busca favorecer e facilitar as formas de contato direto entre professores e alunos, bem como fortalecer grupos que atuem como suporte para cada aluno individualmente. É constituída uma comissão de alunos que se configura como um canal institucional acolhendo questões de alunos e de professores. Trata-se de uma instância que procura mediar impasses naturais que surgem, assim como acompanhar eventuais questões específicas do aluno.

2.2.6 O Departamento tem algum relacionamento formal com os ex-alunos? Qual o sistema de acompanhamento de egressos?

O Departamento mantém através de seus Serviços e Laboratórios o contato com ex-alunos e atendimento à Comunidade. Tem mantido vínculos com os seus alunos de tal forma que grande parte deles continuam ligados a alguma atividade prática, a alguma pesquisa, a algum estágio em alguns dos serviços de atendimento nos quais realizam atividades orientadas e supervisionadas. Este vínculo permite aos ex-alunos o ingresso progressivo e acompanhado no mercado de trabalho. Muito frequentemente, egressos da graduação ingressam em algum dos cinco programas de pós-graduação do IPUSP e/ou em cursos de especialização oferecidos. Dessa forma, é notável como este processo tem tornado o IP um ponto de referência muito importante no desenvolvimento da carreira desses estudantes.

2.2.7 Comente o desempenho dos formandos nos exames de classes profissionais, residências médicas e correlatos.

Nossos alunos têm tido excelente resultado no que se refere a exames para o ingresso em ‘aprimoramentos’ (equivalente à residência médica). Em sua grande maioria alcançam, nos exames de seleção para serviços públicos, os primeiros lugares. Isso, talvez se deva à ênfase numa formação ampla e integral, própria à formação universitária.

2.2.8 Comente as áreas ocupacionais que seus formandos têm encontrado e as habilidades requeridas.

Serviços públicos (sobretudo nas áreas de bem-estar social, saúde e educação); serviços privados em escolas, instituições de saúde, instituições comerciais e industriais (no caso destas últimas, geralmente nas áreas de recursos humanos). As habilidades requeridas são comumente técnicas (habilidades relativas ao manejo de processos grupais, entrevistas, orientação e seleção profissionais). Enfatizamos nossa atenção integral sobre a formação “universitária” de nossos alunos. E é justamente significativo o número de psicólogos sociais que assumem a atividade de docência e pesquisa. De modo geral, mais de 60% dos formandos do IP atuam na área de Psicologia, estão inseridos em atividades de estágio ou aperfeiçoamento em órgãos oficiais, a despeito das restrições salariais que isso pode representar.

## 2.3 Atividades, Programas e Projetos na Graduação

2.3.1 Descreva as formas de integração da graduação com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

A integração é particularmente realizada através de:

- (a) treino e aprendizado dos alunos de pós-graduação em atividades de docência;
- (b) estímulo aos alunos de graduação para desenvolverem projetos de Iniciação Científica e darem continuidade à formação na pós-graduação; (c) articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, há disciplinas da graduação que oferecem estágios e práticas (visitas e vivências) aos alunos. Tais atividades contam com apoio significativo dos Laboratórios e Serviços e com a participação de docentes, alunos de pós-graduação, pesquisadores e outros participantes (inclusive de outras instituições).

Os alunos de pós-graduação participam das atividades de graduação como monitores, envolvendo-se em atividades de planejamento, supervisão e docência nas disciplinas obrigatórias e optativas ministradas no Instituto de Psicologia e nas outras unidades da USP. Tal prática ampliou-se com o PAE. A integração se funda nas relações entre as linhas de pesquisa e a estrutura da grade curricular. Enumeramos abaixo as relações das Linhas de Pesquisa com as disciplinas da Graduação.

2.3.2 Como se dá o relacionamento do Departamento com a sociedade no que se refere às políticas de assistência, de inclusão social e prestação de serviços à comunidade?

O Departamento, a partir das áreas de docência e pesquisa, tem desenvolvido atividades de extensão principalmente em Orientação Profissional, em Psicologia Aplicada ao Trabalho e em formação técnica de profissionais na prevenção do HIV/AIDS, campos em que não somente fornece estágios supervisionados aos alunos de graduação, como também à comunidade externa.

2.3.3 Indique as iniciativas para a realização de cursos não presenciais.

Não há.

2.3.4 Descreva as principais atividades extra-curriculares para a graduação.

Foram oferecidos cursos de especialização e de difusão cultural nas Seguintes áreas. Metodologia de Pesquisa em AIDS/Orientação Vocacional/Economia solidária e desenvolvimento local

2.3.5 Informe os principais convênios acadêmicos para a graduação.

-Bes-Way

-Centro de Convivência e Cooperativa Ibirapuera

-Centro de Defesa da Criança e do Adolescente de Sapopemba

-Centro de Referência de AIDS da Secretaria de Estado de São

Paulo

-Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Freguesia do Ó

- CEREST-FÓ

-Conselho Regional de Psicologia

- CROPH: Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana
- DERDIC: Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- Escola de Aplicação da USP
- Foco Recursos Humanos S/C Ltda.
- Fundação (CEPEUSP) – Airton Senna
- Fundação Horsa
- Hospital Dia em Saúde Mental – Crianças e Adolescentes – Vila Prudente
- Hospital São Luís
- Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – Universidade de São Paulo
- Intesp
- Núcleo Interdisciplinar do Imaginário e da Memória (NIME) – Universidade de São Paulo
- Polícia Militar do Estado de São Paulo
- Prefeitura do Município de Guarulhos através do NESOL
- Prefeitura do Município de São Paulo-PMSP – Secretaria Municipal de Saúde-SMS
- Prefeitura do Município de São Paulo-PMSP: Programa São Paulo Inclui
- Prefeitura do Município de São Paulo-PMSP: Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade
- Prosel
- Rede Saci: CECAE, USP
- Sabesp

-Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo

-SpTrans

-Velox Recursos Humanos Ltda.

-Vunesp

2.3.6 Quais são os convênios mais relevantes com empresas, setores públicos e programas de estágios?

-Centro de Referência de AIDS da Secretaria de Estado de São Paulo

-Conselho Regional de Psicologia

-CROPH: Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana

-DERDIC: Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

-Escola de Aplicação da USP

-Fundação (CEPEUSP) – Ayrton Senna

-Fundação Horsa

-Hospital São Luís

-Polícia Militar do Estado de São Paulo

-Prefeitura do Município de Guarulhos através do NESOL

-Prefeitura do Município de São Paulo – Secretaria Municipal de Saúde

-Prefeitura do Município de São Paulo-PMSP: Programa São Paulo

Inclui

-Prefeitura do Município de São Paulo-PMSP: Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade

-Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo

### 2.3.7 Relacione os principais projetos interdisciplinares.

Os projetos interdisciplinares têm sido sediados principalmente por alguns dos Laboratórios do Departamento, notadamente:

Laboratório de Estudos em Psicanálise e Psicologia Social – LAPSO que visa estudar os processos psíquicos nos grupos e as articulações teórico-técnicas e políticas das práticas grupais e institucionais com seus efeitos na subjetividade.

Laboratório de Memória e História Oral, que, em reuniões interdisciplinares (psicólogos sociais, psicólogos clínicos, filósofos, historiadores e teóricos da literatura), tem buscado determinar o fenômeno geral da memória.

Laboratório de Psicologia Social da Arte – LAPA, que colabora com o Museu de Arte Contemporânea USP, com a Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, e com a Escola de Comunicações e Artes da USP, o projeto “Recepção Estética em Museus de Arte Contemporânea” . Laboratório de Estudos da Família, Relações de Gênero e Sexualidade – LEFAM, que visa estudar a intervenção junto a famílias afetadas pelo desemprego, a crianças em abrigos, ou o controle da epidemia HIV/AIDS. Laboratório de Epistemologia Genética e Reabilitação Psicossocial, que desenvolve estratégias de reabilitação psicossocial de crianças (funções mentais sintáticas e semânticas) publicadas e empregadas no Brasil e na França.

### 2.3.8 Descreva os programas de monitorias e tutorias.

São definidos segundo a disciplina oferecida. Portanto são diversos, respeitando as normas do Instituto.



Nossos docentes recorrem semestralmente à colaboração de 06 monitores, cujas tarefas mais comuns, sob supervisão docente são: Auxiliar na verificação de fichamentos de leitura ou de exercícios realizados pelos alunos; auxiliar na explicação dos textos indicados para leitura; participação em reuniões de orientação com a docente responsável pela disciplina. Tutoria parece-nos corresponder ao trabalho de Iniciação Científica. Nosso Departamento costuma abrigar, em média, certa de \_\_\_estudantes dedicados, sob supervisão de um docente, à elaboração e realização de pesquisas em regime piloto, muitas vezes tornando-os aptos a um ante-projeto para Mestrado.

2.3.9 Existe no Departamento política para o apoio à edição de livros e outras publicações dirigidas ao ensino de graduação? Qual é essa política?

O incentivo à publicação depende do financiamento dos recursos. Os já publicados têm sido em parceria com Editoras ou com auxílios obtidos junto ao IPUSP. Iniciativas particulares também são realizadas. Atualmente estuda-se a criação de uma editora do IPUSP que, eventualmente geraria recursos para publicações.

2.3.10 Existe no Departamento política para o apoio à produção de material didático tais como, filmes, vídeos, material on-line etc.? Qual é essa política?

As ações nesta área depende da iniciativa pessoal do docente, apoiada por uma política definida na Reitoria. Há produção didática em nosso Departamento: textos-aula teóricos ou metodológicos; filmes documentários; CD-Rom e filmes educativos. Tal produção, muitas vezes, é garantida pelo apoio de Fundações externas à Universidade.

## 2.4 Objetivos e Metas na Graduação

2.4.1 Relacione os principais objetivos e metas para a graduação para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

De modo sucinto, como já foi apontado, são dois os principais objetivos do Departamento:

a) formar alunos, no nível da graduação e da pós-graduação, do ponto de vista epistemológico, teórico e metodológico, no conhecimento e na pesquisa dos processos psicossociais: relações indivíduo/grupo, relações interpessoais e intergrupais, relações institucionais/organizacionais, relações de trabalho, relações com o ambiente físico e social;

b)instrumentar os alunos para intervir na realidade social a partir dos processos psicossociais, a saber, nas relações com o ambiente estressante, as relações de intimidade em tempo de aids, as relações do indivíduo com a transcendência mediada pelos grupos, as relações com grupos e subgrupos culturais.

A expansão do Departamento está associada fundamentalmente à inovação da pesquisa nas seguintes áreas de interesse: Psicologia Ecológica; Psicologia das Minorias; Psicologia do Desemprego; Psicologia da Cultura e Intercultural, já tendo sido realizado Simpósio sobre Imigração/Cultura em 2002; Psicologia Coletiva; Psicologia das Instituições e Organizações.

2.4.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

Desenvolvimento de projetos específicos em nível de Iniciação Científica e contando com Bolsas-Trabalho.

2.4.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Financiamento pela Pró-reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

2.4.4 Explícite os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

Os mesmos já mencionados em âmbito geral.

**Unidade: IP**

**Departamento: PST**

**Responsável: Maria Inês Assumpção Fernandes**

### **3 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

3.1 Aspectos Gerais da Pós-Graduação

3.1.1 Descreva as principais atividades de pós-graduação coordenadas pelo Departamento nos últimos 10 anos.

De 1993 a 2003 as principais atividades de pós-graduação do Programa, coordenadas no Departamento, têm sido, além de ministrar disciplinas, a formação de mestres e doutores, a obtenção da validade nacional do curso de doutorado e a formação de pós-doutores (embora o pós-doutorado não esteja na Universidade ligado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação mas à de Pesquisa).

3.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à formação de recursos humanos.

O Departamento, no que se refere ao Programa de Pós-Graduação, se compara aos congêneres nacionais da melhor qualidade, embora haja Programas com avaliação superior da Capes. (Uma das principais dificuldades de se obter uma qualificação superior pela Capes é a relativa aos prazos de titulação, cuja extensão tem sido pautada, no Programa, pelo Regimento da Pós-Graduação da Universidade, que permite um tempo maior que o das agências de fomento e avaliação).

O Programa tem uma procura muito superior à capacidade de atendimento, de candidatos provenientes de muitas partes do país e de alguns países do exterior (Venezuela, Bolívia, Peru, Cuba).

Em relação aos congêneres internacionais, o Programa atinge os mesmos objetivos principais, quais sejam os da capacitação de pesquisadores e docentes do ensino superior, e, secundariamente, a qualificação superior de profissionais da área de psicologia social.

3.1.3 Como se dá a integração nas atividades de pós-graduação no Departamento? E com outros departamentos e unidades?

No Departamento, as atividades de pós-graduação do Programa se integram em primeiro lugar pela indicação pelo Conselho do Departamento dos componentes da Coordenação do Programa, e pela homologação pelo mesmo Conselho das linhas de pesquisa, das disciplinas oferecidas e dos docentes orientadores, e pela homologação dos Laboratórios de Pesquisa anexos às disciplinas. Com os Programas associados aos outros Departamentos, a integração se faz na Comissão de Pós-Graduação, pelo compartilhamento da responsabilidade de alguma disciplina oferecida sob enfoques não coincidentes, pela colaboração recíproca de orientadores, quando necessário, pela discussão dos procedimentos relativos à inscrição e à seleção de candidatos, pela colaboração em comissões julgadoras e pela coordenação à tour de role ministrando a disciplina “Preparação Pedagógica” do Programa PAE. Em relação a outras Unidades,

algumas disciplinas, ligada à linha de pesquisa Psicologia Social da Saúde Coletiva, têm contado com a colaboração habitual de docentes da Faculdade de Saúde Pública.

3.1.4 Comente as inovações, iniciativas e tendências relevantes do(s) programa(s) no que se refere a:

3.1.4.1 Novos programas.

Não houve iniciativa ou tendência relevante, mesmo porque existe apenas um Programa associado ao Departamento, com uma única área de concentração. Pensa-se, há algum tempo, na criação de uma Segunda área de concentração, voltada para a Psicologia Social das Organizações, inexecutável até hoje pelas restrições de contratação de docentes.

3.1.4.2 Aumento do número de vagas.

O número de vagas não é um fim em si mesmo. Esse número tem sido sempre definido em função da disponibilidade de orientação. Como o Programa conta com 16 docentes orientadores e a CPG do Instituto estabelece o máximo de oito alunos por orientador, o número de vagas decorre da multiplicação do número de orientadores pelo número de vagas permitidas. Ocorre, no entanto, que o número de oito é o máximo, e não o obrigatório, permitindo-se aos professores adequarem suas várias atividades à atividade de orientadores. Com isso, pode-se tomar como bom indicador a média de seis alunos por orientador, média julgada a melhor pelo comitê da Capes.

3.1.4.3 Mudanças e flexibilização na estrutura curricular.

Nestes 10 anos a estrutura curricular sofreu duas grandes modificações que ordenaram as atividades de professores e alunos ao redor das linhas de pesquisa: organizou-se a redistribuição das linhas de pesquisa, dos professores, das disciplinas e dos projetos de pesquisa. Da primeira reorganização decorreu o reconhecimento do curso de doutorado; da segunda, a substancial melhoria da avaliação de acompanhamento pela Capes. A primeira reorganização ocorreu em 1997; a segunda, em 2002. A flexibilização da estrutura curricular foi operada com a adaptação das Normas Específicas dos Programas de Pós-Graduação do IP, que incluiu entre os créditos em disciplinas as atividades programadas e as atividades especiais, como publicação e monitoria. A flexibilização da estrutura se revela também na possibilidade de cursar disciplinas em outros Programas da Unidade, da Universidade de São Paulo e de outras Universidades, desde que pertinentes ao projeto de pesquisa e à formação do pós-graduando.

3.1.4.4 Renovação, atualização de disciplinas e utilização de novas metodologias de ensino.

As disciplinas são periodicamente renovadas, no sentido de se alterarem, no mínimo quanto à bibliografia, no caso de se manterem; disciplinas não ministradas há cinco anos ou que não mais atendam ao interesse dos docentes ou dos alunos, têm sido retiradas do elenco; novas disciplinas têm sido introduzidas, com a admissão de algum novo docente e de acordo com os interesses seja do docente seja dos alunos. A metodologia de ensino tem sido a de aulas expositivas, de seminários de textos e de seminários de pesquisa. Não tem havido a utilização de novas metodologias do ensino, sob o aspecto tecnológico, a não

ser a da utilização do datashow.

#### 3.1.4.5 Outras: especificar.

O Programa tem convidado docentes de outras instituições, inclusive do Exterior, para ministrar disciplinas. Em 2003 o Prof. Jean-Jacques Rassial, de Marseille, lecionou novos aspectos da delinquência juvenil. Em 2003 o Programa recebeu uma Bolsa ProDoc, que inclui ministração de disciplina e orientação de alunos. A bolsista, Dr.<sup>a</sup> Sylvia de Biaggi, desenvolve o Projeto “Intervenção psicossocial no processo de inserção cultural”, voltado para a e/imigração e o retorno dos emigrados. Foi, com isso, incluída uma nova disciplina no elenco e serão, proximamente, admitidos alguns mestrados. O Projeto mantém contatos nacionais e internacionais, e espera resgatar neste Instituto a pesquisa intercultural em psicologia. Outra atividade é a oferta de duas disciplinas de metodologia da pesquisa: a do mestrado, concentrada em métodos particulares de investigação, a de doutorado voltada para a discussão da epistemologia dos diversos métodos. Peculiaridade desta disciplina, o convite aos docentes do Programa para apresentarem sua própria experiência metodológica.

#### 3.1.5 Como se dá a avaliação das disciplinas e dos programas de pós-graduação?

Existe um único programa associado ao Departamento. A avaliação das disciplinas é formal apenas quando de sua aprovação pela Coordenadoria e pela CPG, aprovação que obedece aos critérios estabelecidos nas Normas Específicas. Uma vez aprovada a disciplina, não existe um procedimento para se ajuizar de sua adequação a não ser pela observação do número de inscritos e de desistentes. Como, no entanto, o número de inscritos é função de variáveis outras além do interesse, a avaliação das disciplinas não é estrita. A avaliação do programa se dá uma vez por ano, por ocasião do Relatório Capes, mediante a minuciosa auto-avaliação que o Programa deve fornecer.

#### 3.1.6 Informe e comente os resultados da avaliação da Capes nos últimos 10 anos.

Até 1997, ano de recomendação do Doutorado, as avaliações da Capes foram expressas pela letra B+. Em 2000 a avaliação, que já incluía o curso de doutorado, se expressou pela nota 4, embora estejamos informados de que no Comitê de Avaliação houve

discussão no sentido de se elevar para 5. As avaliações de acompanhamento de 2001 e 2002 têm sido altamente elogiosas, com exceção do que se refere ao tempo de titulação e à distribuição de publicações entre docentes. Em 1997 o Programa passou por uma revisão substancial, principalmente na reorganização das linhas de pesquisa, na distribuição das disciplinas e dos projetos pelas linhas reorganizadas. Essa mudança refletiu-se positivamente na avaliação da Capes, embora não tenhamos conseguido a nota 5. Em 2002, nova reorganização das linhas, imposta pelo desenvolvimento do Programa, ajustou linhas, disciplinas, docentes e projetos de forma mais objetiva e coerente, que foi reconhecida pelo Comitê de Avaliação.

### 3.1.7 Como ocorre a pós-graduação Lato-Senso no Departamento?

O Departamento, via Programa de Pós-Graduação, tem oferecido com certa constância cursos de pós-graduação lato sensu sob várias modalidades: extensão universitária, de 1994 a 1999, A subjetividade e os processo grupais e institucionais e O grupo operativo como técnica de intervenção nas instituições; difusão cultural, em 1998, 2001 e 2002, Economia solidária e desenvolvimento local e Capacitação para intervenções de prevenção em DST/AIDS; atualização, em 1993 e 1998, Sexualidade e gênero e Trauma sexual infantil e risco para AIDS- entendendo as ligações para melhorar a prevenção do HIV/AIDS; em 2002 foi oferecido um curso de Orientação Vocacional. Os maiores esforços do Programa, no entanto, dirigem-se para a pós-graduação stricto sensu, dada a demanda por essa modalidade e o número exíguo de docentes do Programa.

## 3.2 O Corpo Discente na Pós-Graduação

### 3.2.1 Descreva a política de distribuição de bolsas do Departamento.

A política de distribuição segue rigorosamente as normas das agências de fomento. As bolsas de DS, da Capes, (Mestrado/ Doutorado), são anualmente concedidas em função da análise de mérito dos projetos apresentados ou parcialmente executados, pela Comissão de Bolsas, composta pela Coordenadoria do Programa e por um pós-graduando não-bolsista. As bolsas de Mestrado do CNPq são distribuídas pelo Coordenador do Programa segundo as decisões da Comissão de Bolsas. As bolsas de Doutorado do CNPq vêm com a destinação determinada pelo CNPq. Estabelece-se uma ordem de mérito, contemplam-se os primeiros colocados segundo o número de Bolsas, e faz-se uma lista de espera, atendida à medida que vagam as bolsas. As bolsas da Fapesp dependem do juízo de mérito da Agência. Uma última modalidade de auxílio são as bolsas PAE, concedidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação mas atribuídas segundo critérios e decisões da Comissão Assessora PAE. Finalmente, temos sido socorridos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

### 3.2.2 Informe a evasão dos alunos de pós-graduação nos últimos 5 anos.

De 1998 a 2003 registram-se 36 casos de evasão, 14 do curso de doutorado e 22 do curso de mestrado. Houve 20 desligamentos por não cumprimento do prazo regimental, 9 desligamentos a pedido do interessado, 6 desligamentos automáticos por não-renovação de matrícula, e 1 desligamento por falecimento.

3.2.3 Existem políticas para reduzir a evasão nos cursos oferecidos pelo Departamento? Comente.

A Secretaria de Pós-Graduação adverte os alunos quanto à obrigatoriedade da renovação semestral da matrícula. O cumprimento do prazo regimental está sendo cuidado pela nova regulamentação das Normas Específicas relativas ao Exame de Qualificação.

3.2.4 Qual a política referente ao tempo de titulação?

A política referente ao tempo de titulação é a seguinte: 1. alteração das Normas Específicas da Pós-Graduação, estabelecendo-se o máximo de 3 anos para o Mestrado, de 4 anos para o Doutorado com título de mestre, e de 5 anos para o Doutorado direto; 2. determinação da realização do exame de qualificação no prazo máximo de um ano antes da data de depósito; 3. cuidado na seleção dos candidatos ao mestrado e ao doutorado, escolhendo-se os que demonstram disponibilidade de tempo para o estudo e a pesquisa e se acham mais bem preparados no momento; 4. acompanhamento, por parte da Coordenadoria, dos orientadores no referente aos prazos do exame de Qualificação e do depósito. Não deixamos de observar, contudo, que a diminuição do prazo pela diminuição acarreta outros problemas, como o desemprego de pessoas qualificadas, tornando-se urgentes políticas, em outra instância de decisão, de aproveitamento dos mestres e doutores.

3.2.5 Relacione os serviços de apoio oferecidos pelo Departamento ao corpo discente (sem considerar aqueles oferecidos pela USP).

O corpo discente goza de recursos de informática, tanto de hardware como de software, em particular o programa SPSS, fornecidos não pela USP mas pelo PROAP. O PROAP tem endereçado boa parte de seus recursos para financiar a pesquisa de campo dos pós-graduandos, sua participação em eventos científicos nacionais e, no caso de doutorandos, internacionais. O mesmo PROAP tem auxiliado, parcialmente, a pesquisa dos pós-graduandos, e a publicação de seus resultados, financiando, por exemplo, a transcrição de material gravado e a publicação de artigos ou capítulos de livros.

3.2.6 O Departamento possui algum relacionamento formal com os ex-alunos? Qual o sistema de acompanhamento de egressos dos cursos de pós-graduação?

O Programa não tem tido relacionamento formal com os ex-alunos. Não tem havido, tampouco, sistema de acompanhamento de egressos dos cursos de pós-graduação. A partir de 2002, no entanto, o Programa tem localizado, via Lattes, os egressos que constam naquela Plataforma.

3.2.7 Comente as áreas ocupacionais que seus formandos têm encontrado e as habilidades requeridas.

As áreas ocupacionais de nossos pós-graduados têm sido, em primeiro lugar, a área acadêmica, em razão de boa parte de nossos alunos serem ou pretenderem tornar-se docentes e pesquisadores universitários. Outra área é a do exercício profissional em hospitais, postos de saúde, consultórios e empresas.

### 3.3 Atividades, Programas e Projetos na Pós-Graduação

3.3.1 Relacione os projetos para a internacionalização dos programas de pós-graduação do Departamento.

Para a internacionalização do programa de pós-graduação em Psicologia Social os projetos mais viáveis são os relacionados à psicologia institucional (Kaës), à psicologia da arte (Lennart, Cofecub), à psicologia social da religião (Leuven, Louvain-la-Neuve, Nijmegen), à pesquisa dos fundamentos da ciência (Bologna, Paris), ao estudo e prevenção da AIDS (S. Francisco, Calif.) à psicologia do trabalho (Aarhus, Dinamarca), à psicologia da organização (México, Inglaterra), à psicologia da orientação profissional (Buenos Aires), à epistemologia da psicologia social (Genebra).

3.3.2 Indique os projetos em colaboração com outros departamentos e unidades da USP, com outras instituições públicas ou privadas e convênios relativos à pós-graduação.

O Programa mantém, com a Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, do IPUSP, o projeto Neoliberalismo, Políticas públicas e Formas de viver. Vários projetos têm a colaboração de Professores e pesquisadores da UFRGS, da UNIFESP, da FSP/USP, da FMUSP-IPsiq, do Departamento de Psicologia Social da Ecole des Hautes Etudes de Paris, da AIOSEP (International Association for Educational and Vocational Guidance), da Universidade de Barcelona, da UFBA, da Université Catholique de Louvain-la-Neuve, do Departamento de Sociologia da FFLCH/USP, da Western University Ontario, da University of Califórnia, San Francisco, da Università di Pisa, da Université René Descartes, da Universidade de Tilburg, da Université Lumière, da Università Cattolica di Milano. Em relação a entidades públicas nacionais, há trabalhos com o Ministério da Saúde, com a Secretaria de Saúde do Estado, com as



Prefeituras Municipais de São Paulo e Guarulhos, com o Centro de Referência de AIDS, da Secretaria da Saúde.

### 3.4 Objetivos e Metas na Pós-Graduação

#### 3.4.1 Relacione os principais objetivos e metas da pós-graduação para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

Os principais objetivos e metas da pós-graduação para os próximos 5 anos são: alcançar a plena consolidação do Programa, expresso pela avaliação da Capes (nota 5); garantir a publicação de ao menos dois trabalhos científicos por ano, sob forma de artigos, livros ou capítulos de livro, assegurar a melhor distribuição das publicações entre os docentes; possibilitar estágios no exterior de docentes que ainda não o tiveram; constituir uma segunda área de concentração do Programa, voltada à Psicologia das Organizações; estabelecer convênios PQI; implantar um mestrado inter-institucional; integrar no Programa o projeto ProDoc em andamento. Os principais objetivos/ metas da pós-graduação a longo prazo são atingir o nível de internacionalização do Programa, expresso pela avaliação da Capes (nota 6 ou 7), mediante a publicação de trabalhos no exterior e o estabelecimento de parcerias permanentes com alguns centros de pós-graduação em psicologia social e/ou das organizações, com intercâmbio de docentes e alunos.

#### 3.4.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

Para alcançar essas metas, o Programa está atento às sugestões e orientações dos Comitês de Avaliação da Capes relativas aos itens tempo de titulação, publicação, distribuição das publicações entre os docentes,. Além disso, o Programa tem incentivado a titulação superior, da Livre-Docência, de vários

de seus docentes, titulação em curso acelerado; o Programa pretende discutir uma política de estágios no exterior de seus docentes, estágios que resultem em convênios e parcerias com Programas do exterior; o Programa conta com o Departamento para a ampliação do número de docentes envolvidos na área do trabalho e das organizações, de alta demanda atual.

#### 3.4.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

A realidade orçamentária da USP não é algo imóvel ou necessariamente em redução. Evidentemente essa realidade não depende do Programa ou do Departamento. Em todo o caso, o apoio esperado dos órgãos centrais é o do acompanhamento ativo e propositivo do

Programa, a disponibilização de recursos para a contratação de alguns docentes em substituição aos professores que vierem a se aposentar e, independentemente dessas aposentadorias, de docentes que reforcem a área da psicologia do trabalho e das organizações.

3.4.4 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

Número e distribuição de publicações, tempo de titulação dos pós-graduandos, intercâmbios nacionais e internacionais de docentes e alunos, reforço numérico do corpo docente.

**Unidade: IP**

**Departamento: PST**

**Responsável: Maria Inês Assumpção Fernandes**

## **4 PESQUISA**

### **4.1 Aspectos Gerais da Pesquisa**

4.1.1 Trace um perfil das atividades de pesquisa do Departamento, descrevendo as principais áreas de atuação, os grupos e as principais linhas de pesquisa.

As Linhas de Pesquisa do Dep. foram semeadas na disciplina Psicologia Social que, desde os anos 40, tratava dos processos psicossociais básicos a partir da teoria da Gestalt de Wertheimer e Koffka, Lewin e Asch; Arnheim; Piaget, Freud e Jung foram sempre discutidos. No sentido de contribuir para a interpretação de sistemas teóricos e subsidiar a intervenção na realidade psicossocial- compreendendo que a teoria fundamenta e autoriza uma determinada prática e que essa fornece dados e resíduos que obrigam ao progresso das construções teóricas- as pesquisas se organizam em vários laboratórios (ver item 4.1.5) e 7 grupos de pesquisa associados ao CNPq. Associam-se a cinco linhas: 1. Epistemologia e Psicologia Social; 2. Processos Psicossociais Básicos; 3. Psicologia do Trabalho e das Organizações; 4. Psicologia Social de Fenômenos Histórico-culturais Específicos. 5. Psicologia Social, Saúde Coletiva e Política. Além de pesquisadores acadêmicos, as atividades de pesquisa incluem estudantes e profissionais que intervêm na realidade social, junto a ONGs e programas públicos que perceberam que as estratégias de intervenção passaram a requerer teoria que as fundamente.

Contamos com os seguintes docentes como participantes de Grupos da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia):

- Eda Terezinha de Oliveira Tassara – “Psicologia Ambiental”
- Geraldo José de Paiva – “Psicologia e Religião”
- Leny Sato – “Práticas Psicológicas em Instituições”
- Maria Inês Assumpção Fernandes – “Psicologia e Política” e, também, é representante do Programa junto à ANPEPP
- Paulo de Salles Oliveira – “Contextos Sociais de Desenvolvimento: aspectos evolutivos e culturais”

E também como líderes de grupos de Pesquisa no CNPq temos:

- Anna Mathilde Pacheco e Chaves Nagelschmidt - Positivismo
- Eda Terezinha de Oliveira Tassara – Laboratório de Psicologia Sócio-Ambiental e Intervenção
- Geraldo José de Paiva – Laboratório de Psicologia Social da Religião
- Maria Inês Assumpção Fernandes – Negatividade em Psicologia Social: os intermediários na subjetividade e cultura
- Sigmar Malvezzi – Núcleo de Pesquisa em Psicologia

Organizacional

- Vera Silvia Facciolla Paiva – Núcleo de Estudos para Prevenção

da AIDS – NEPAIDS

- Zelia Ramozzi-Chiarottino - Construtivismo Genético e

Reabilitação Psicossocial

4.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais na área da pesquisa.

O departamento combina duas qualidades que o tornam especiais no campo psicossocial. De um lado, tem entre seus acadêmicos os pesquisadores renomados e relevantes para a fundação e disseminação da Psicologia Social no Brasil; de outro, pesquisadores mais jovens que honram essa tradição e a inovam quotidianamente desafiados por novas questões. Diferente de vários departamentos congêneres, é menor o conjunto de pesquisa que traduzem categorias e conceitos que são referências e/ou são emergentes da pesquisa psicossocial em instrumentos de investigação quantitativa generalizáveis para diversas populações. Por outro lado, é abundante a produção dedicada ao estudo de pequenos grupos e comunidades que consideram o contexto cultural e sócio econômico, que focalizam as singularidades de cada grupo estudado, a sua produção de sentidos e as representações sociais, movimentos sociais e comunitários. A preocupação com as políticas públicas e suas demandas, na dimensão dos processos psicossociais, é a marca desse departamento.

#### 4.1.3 Descreva a evolução da produção científica, tecnológica e artística do Departamento nos últimos 10 anos.

A produção científica do departamento se beneficiou de sua progressiva organização em laboratórios, que materializaram grupos de pesquisa com pesquisadores de vários níveis de formação acadêmica, da iniciação científica ao pós-doutorado. Nos diversos laboratórios foram incluídos profissionais que, sem buscar titulação estrito senso, nem deixarem suas frentes de trabalho (no setor saúde, educacional, em empresas ou organizações de base comunitária e sindicatos), têm se formado como pesquisadores. Nos últimos 10 anos, foi crucial a dedicação dos pesquisadores do Departamento à criação e produção da Revista de Psicologia USP, na organização de coletâneas ou números especiais de revistas acadêmicas. Iniciou-se a publicação do cadernos de Psicologia Social e do Trabalho, veículo de divulgação de trabalho de pesquisa. Aumentamos significativamente o número de artigos em revistas indexadas originadas no departamento, a participação de pesquisadores em reuniões científicas, e os acordos de pesquisa colaborativa com universidades estrangeiras ou instituições responsáveis por produção e gestão de políticas públicas (p. ex: Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Paulo).

#### 4.1.4 Comente os avanços científicos e os principais resultados na geração de novos conhecimentos, de novas tecnologias e as principais criações artísticas do Departamento.

A inserção do IPUSP numa metrópole, a violência, a desadaptação social, a disseminação da droga e da AIDS, o stress, contribuíram para a organização de novos temas e iniciativas de pesquisa sobre: condições sociais do desenvolvimento mental e do trabalho, os problemas gerados no pequeno grupo (organização, família ou escola), a indefinição/multidefinição das identidades, a inserção na ecologia urbana, a definição das sexualidades, a pertença religiosa, as políticas públicas. Além de novas tecnologias, no

campo da educação para a saúde e prevenção (materializadas em cartilhas, vídeos, cd-rom, roteiros para trabalho em grupo e comunitário). Participamos de um Programa de Pós-Graduação em Economia Solidária que reúne contribuições da Psicologia Social, Economia, Ciências Sociais, Engenharia de Produção e Educação (representada pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares). Exposições artísticas, associadas à produção científica do Departamento têm tido grande repercussão: “Fazendo Arte com Camisinha” que ajudou inaugurar o MAC-USP. Em 2003 o Centro de Psicologia Social e do Trabalho organizou a mostra de atividades de pesquisa e extensão, de alunos de graduação

#### 4.1.5 Como é elaborada a política científica do Departamento?

A política científica do departamento é definida em função do programa de pós graduação e das iniciativas dos diversos laboratórios de pesquisa, que incluem pesquisadores com vários níveis de formação e graus de inserção acadêmica: “Laboratório de Epistemologia Genética”, de “Estudos da Família, Relações de Gênero e Sexualidade”, de “Estudos em Psicologia da Arte”, de “Estudos em Psicanálise e Psicologia Social”, de “Estudos sobre o Trabalho e Orientação Profissional”, de “Psicologia Socio-Ambiental e Intervenção”, de “Memória e História Oral”, de “Estudos em Psicologia Social da Religião”, e o “Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho” entre outros. As atividades de pesquisa são disseminadas na organização de mesas, colóquios, simpósios (nacionais e internacionais) realizados no Instituto, e avaliados em reuniões periódicas pelo conjunto de professores do Departamento que se dedicam a estabelecer planos de metas ou produzir relatórios para as agências de apoio à pesquisa. Atualmente estamos incentivando os alunos a colocarem sua produção científica, on line.

#### 4.1.6 Existe alguma iniciativa para aperfeiçoar e expandir o programa de iniciação científica do Departamento? Qual?

Tem havido uma preocupação no trabalho em conjunto com a representação discente e com o Centro Acadêmico, tanto na promoção e elaboração de projetos para o PIBIC, como na adesão aos grupos de pesquisa instalados no departamento. Na participação em debates e reflexões levantadas por iniciativa dos alunos, buscamos trazer resultados da pesquisa social desenvolvida no departamento, ou em colaboração com outras instituições. Estimulamos a inserção de alunos de graduação, da USP ou não em pesquisas colaborativas; muitas eventualmente coordenadas em outros departamentos e seus docentes (mais recentemente, por exemplo, alunos tem bolsa associada à Medicina Preventiva ou à Faculdade de Saúde Pública da USP, mas trabalhando conosco no campo psicossocial, com temas como estigma e sexualidade). Historicamente ajudamos a organizar o Congresso Interno do IPUSP, onde os alunos apresentam seus trabalhos. Também estimulamos que participem do Simpósio Internacional de Iniciação Científica. Vários alunos de IC são co-autores de artigos publicados em livros ou artigos em revistas indexadas.

4.1.7 Indique, se houver, os setores que se beneficiam com os resultados das pesquisas realizadas no Departamento.

O setor saúde, seja no campo das políticas públicas para saúde mental, resultantes da inserção no mundo trabalho e das organizações, seja no campo da prevenção dos agravos de saúde (como stress, tabagismo, saúde sexual, reprodutiva e aids) tem se beneficiado dos resultados de nossas pesquisas. O setor educacional também se beneficia da reflexão constante e produção de tecnologias e saberes práticos no campo da orientação profissional, do manejo de pequenos grupos, ou que focalizam à educação e promoção psicossocial em saúde e para a cidadania. As políticas públicas, os sindicatos e as organizações não-governamentais, voltadas para o combate à violência, pobreza, à exclusão e humilhação social, se beneficiam das diversas iniciativas de pesquisa e ação no campo das incubadoras de cooperativas de trabalhadores, projetos com comunidades empobrecidas de mulheres, juventude, e voltados à terceira idade. No setor trabalho, a Secretaria Municipal do trabalho se beneficia da parceria para avaliações de políticas públicas e desenvolvimento de tecnologia sobre trabalho e desemprego.

4.1.8 Quais as iniciativas para ampliar as aplicações da pesquisa do Departamento na solução de problemas da sociedade?

As iniciativas incluem, como já mencionado nos itens anteriores, a colaboração direta em resposta às demandas originadas em organizações governamentais e não governamentais. Ao mesmo tempo, buscamos inserir alunos com bolsa de iniciação científica, mestrado, doutorado, pós doutorado, ou em cursos de extensão, em pesquisas que exploram ou descrevem a vida cotidiana de vários grupos mais vulneráveis (ao adoecimento, ao desemprego, à violências estrutural e simbólica, a violação de seus direitos sociais e individuais), ou que exploram a dimensão psicossocial em projetos de intervenção: na FEBEM, no sistema público de saúde, em cooperativas de trabalhadores (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares), e órgãos públicos na área do trabalho, em favelas e comunidades empobrecidas, em escolas públicas, etc.

## 4.2 Atividades, Programas e Projetos na Pesquisa

4.2.1 Existe um programa para estimular o pós-doutorado no Departamento? Comente.

O Pós-Doutorado existe no Departamento a partir de iniciativas de docentes e/ou interessados, os quais optam em função de afinidades temáticas e/ou metodológicas. A prática do Pós-Doutorado vem sendo desenvolvida a partir da concessão de bolsas a projetos específicos, principalmente advindas da FAPESP.

#### 4.2.2 Quais as políticas para apoio à edição de livros e outras publicações de pesquisa?

As publicações e edições, sempre que possível, são apoiadas através da concessão de auxílios advindos da verba da CAPES e FAPESP, destinada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Saúde Coletiva. Sendo uma verba limitada, não é suficiente para contemplar todas as necessidades de publicações departamentais, temos contado com apoio externo nas áreas financiáveis (Prevenção de Aids, por exemplo).

#### 4.2.3 Indique as principais reuniões científicas organizadas pelo Departamento.

O Departamento vem organizando reuniões científicas, além de na área genérica de Psicologia Social, nas áreas de Psicologia da Religião, Psicologia Ambiental e Psicologia de Grupos e Psicanálise. Entre estas, podemos citar: Simpósio Internacional Realidade Irreal, Simpósio Internacional sobre Imigração e Cultura; Xº Encontro Nacional da ABRAPSO; 1º Encontro Nacional de Psicologia Ambiental, Seminário Internacional “O lugar da Psicologia Ambiental no Estudo das questões ambientais”, Ciclo internacional de conferências “Metrópoles: desafio da contemporaneidade”, “4º Seminário Psicologia e Senso Religioso: a representação na religião”; 3º Seminário: Entre a Necessidade e o Desejo”.

#### 4.2.4 Indique os principais convênios e intercâmbios nacionais e internacionais.

O Departamento mantém, com o Dep. de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, do IPUSP, o projeto Neoliberalismo, Políticas públicas e Formas de viver. Vários projetos têm a colaboração de Professores e pesquisadores de: UFRGS, UNIFESP, FSP/USP, FMUSP-IPsiq, Departamento de Psicologia Social – EHESS-Paris, AIOSEP (International Association for Educational and Vocational Guidance), Universidade de Barcelona, UFBa, Université Catholique de Louvain-la-Neuve, Departamento de Sociologia - FFLCH/USP, Western University Ontario, University of Califórnia, San Francisco, Università di Pisa, Université René Descartes, Universidade de Tilburg, Université Lumière, Università Cattolica di Milano. Em relação a entidades públicas nacionais, há trabalhos com: Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Estado, Prefeituras Municipais de São Paulo e Guarulhos, Centro de Referência de AIDS -Secretaria da Saúde; Secretaria Municipal de Meio-Ambiente de São Paulo; Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para desenvolver projeto da FAPESP; Departamento de Física - Universidade de Pisa (Itália) - acordo INFN-USP - Laboratório de Psicologia Ambiental - Universidade de Paris V, Acordo USP-COFECUB; Departamento de Psicologia Ambiental da Universidade de New York; CRESSON de Grenoble, subvencionados pelo CNRS-Ministério da Pesquisa Francês; RUPEA-Rede Universitária de Programas de Educação Ambiental-CECAE-USP.

4.2.5 Indique os principais projetos acadêmicos do Departamento (Temáticos da Fapesp, Pronex e Projetos Integrados do CNPq, Projetos do PADCT, FINEP etc.).

Projeto “Espacialização da Identidade e Representação da Urbanidade – um estudo comparativo Paris-Barcelona-São Paulo” (USP-COFECUB; FAPESP; CNRS-França). Projeto “Ambiances urbaines: estudo comparativo Paris-New York-São Paulo (Ministère de La Recherche, CNRS). “Avaliação de Processos participativos em programas de educação ambiental: subsídio para a formulação de Políticas Públicas” (FAPESP-Secretaria Municipal de São Paulo de Saúde

4.2.6 Indique os principais projetos associados ao setor público e ao setor privado.

“Avaliação de Processos participativos em programas de educação ambiental: subsídio para a formulação de Políticas Públicas” (FAPESP-Secretaria Municipal de São Paulo de Saúde e Meio Ambiente-USP, Instituto de Saúde de São Paulo e Instituto ECOAR para a cidadania). Projeto de Avaliação de Cursos de Psicologia ligado ao Conselho estadual de Educação do Estado de Santa Catarina. Projeto de parceria com o Programa “São Paulo Inclui”, da Secretaria Municipal do Trabalho. Intercâmbios e parceria com o Ministério da Saúde para avaliação de programas de prevenção do HIV/AIDS, análise de dados secundários e pesquisa de avaliação no campo da prevenção.

#### 4.3 Objetivos e Metas na Pesquisa

4.3.1 Relacione os principais objetivos e metas da pesquisa para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

- Fortalecer as parcerias para continuar a realização de pesquisas relevantes para políticas públicas.
- Estimular a disseminação de tecnologias e saberes práticos no manejo de intervenções do campo psicossocial resultantes das pesquisas realizadas junto ao Departamento
- Estimular o debate sobre ÉTICA DA PESQUISA SOCIAL
- Ampliar o estímulo a publicação em revistas indexadas, por docentes, alunos e pesquisadores do Departamento.
- Fortalecer a manutenção e periodicidade, assim como a abrangência nacional das publicações do Departamento e do Instituto.

4.3.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.



- Criar seminários para revisão de pares para publicação no Departamento.
- Organizar um curso destinado a alunos, professor e pesquisadores sobre disseminação e
- Associar aos convênios e parcerias verbas destinados à apresentação de resultados de pesquisa em seminários e publicações.
- Buscar aparelhar os laboratórios, com informática e pacotes de software de última geração, para ampliar a qualidades de poderes

4.3.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Os órgãos centrais da USP deveriam encetar esforços para promover uma articulação otimizada entre as possibilidades de obtenção de recursos, internos ou externos, e as necessidades emergentes do desenvolvimento diferenciados dos projetos de pesquisa. No plano material – de consumo e permanente – e de recursos humanos – de secretaria. Isto implica em que algumas previsões de necessidades, materiais e não materiais, poderão ser pré-estabelecidas; outras, no entanto, deverão ser pensadas “ad hoc” em virtude das aberturas que os campos de pesquisa propiciem, no âmbito de intercâmbios, cooperações e, mesmo, necessidades imprevisíveis. Tais ponderações apontam para a necessidade de que os órgãos centrais constituam um núcleo responsável por tais articulações.

4.3.4 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

Os indicadores, além dos já convencionados sob o rótulo de “publicações nacionais e/ou internacionais”, deverão ser analisados sob referência específica do estado de arte de cada campo de investigação. Sob tal perspectiva, deverão, entre outros, relacionar-se a campos temáticos de investigação, suas amplitudes, relações com outros grupos de pesquisa, inserção nas áreas de fronteira do conhecimento, interrelações com outros campos disciplinares, etc. Deverão, ainda, considerar a formação de quadros técnicos, científicos e acadêmicos e as iniciativas decorrentes de suas ações. Deverão, também, considerar o impacto científico e acadêmico das repercussões destes programas

**Unidade: IP**

**Departamento: PST**

**Responsável: Maria Inês Assumpção Fernandes**

## **5 CULTURA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE**

### **5.1 Aspectos Gerais da Cultura e Extensão**

5.1.1 Descreva as principais atividades e projetos de cultura, extensão e prestação de serviços à comunidade e sua evolução nos últimos 10 anos, distinguindo as atividades que revertam benefícios financeiros para o Departamento.

Implantação de Laboratórios e Serviços tais como: Estudos sobre o Trabalho e Orientação Profissional, Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho-CPAT, Epistemologia Genética e Reabilitação Psicossocial, Estudos da Família, Relações de Gênero e Sexualidade, Estudos em Psicologia da Arte, Estudos em Psicanálise e Psicologia Social, Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento dos Potenciais Humanos, Psicologia Sócio-Ambiental e Intervenção, Memória e História Oral “Simone Weil”, Estudos em Psicologia Social da Religião e o Núcleo de Estudos e Prevenção da Aids. que visam ampliar o campo de atuação do Departamento como um espaço de divulgação, participação e cooperação dentro da sociedade através de organização de eventos, realização de pesquisas, assessorias aos órgãos públicos nas áreas da Saúde, do Trabalho e da Educação. Tem como função também promover a divulgação dos trabalhos de pesquisa, publicações, integração e aprimoramento de profissionais das áreas afins e parcerias com outras Instituições e outras unidades dentro da Universidade. Nossa Comissão de Cultura e Extensão tem examinado e encaminhado projetos de serviços à comunidade que receberam auxílio financeiro para sua realização.

5.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à extensão e prestação de serviços à comunidade.

Nossos serviços são pioneiros na área, servem de modelo para os congêneres enfatizando o diagnóstico e a pesquisa de novos modelos de intervenção. A participação dos Laboratórios amplia o intercâmbio com a comunidade. Nossos serviços atendem à população do nosso Estado e têm sido pioneiros em relação aos congêneres nacionais e internacionais

5.1.3 Como é elaborada a política de cultura, extensão e prestação de serviços do Departamento?

Por meio da Comissão de Cultura e Extensão e de núcleos de pesquisa e intervenção. Esta política surge das necessidades práticas de cada serviço e laboratório, dentro de um contexto geral, porém, acompanham em um campo mais amplo as demandas sociais atuais: educação, trabalho, saúde, moradia, população excluída, religião, integração de população minoritária.

#### 5.1.4 Comente as inovações e iniciativas mais relevantes nos últimos 10 anos.

A ampliação da concepção do papel da psicologia social e do trabalho em relação às principais atividades do homem e suas conseqüências para as práticas realizadas e o suporte na formação dos alunos. As iniciativas mais relevantes referem-se à publicação de periódicos, à criação de novos modelos para o desenvolvimento teórico levando a uma prática mais consistente e a assessorias na elaboração de políticas públicas que incluam a especificidade da população e que rompam com o modelo de política pública de gestão central. Sob a coordenação de docente do PST, a Universidade Aberta à Terceira Idade nos seus oito anos de vida recebeu aproximadamente 20.500 alunos, sendo que em média 5.300 freqüentam nos últimos anos as várias unidades dos campus da USP. Esses alunos de 3ª idade se distribuem em disciplinas de graduação segundo o número possibilitado pelo docente daquela disciplina. Este serviço permite a inclusão na Universidade de uma faixa da população que não teve acesso ao estudo superior, na maioria das vezes. A Universidade Aberta à Terceira Idade foi criada e está sob a responsabilidade de uma docente de nosso Departamento.

## 5.2 Atividades de Cultura, Extensão e de Prestação de Serviços

### 5.2.1 Relacione os principais cursos e/ou disciplinas de extensão, especialização e divulgação e suas respectivas demandas.

Cursos a longa distância, Estágios e especialização. Orientação Vocacional/Profissional na área Educacional. – IPUSP – 2001 Orientação Profissional – IPUSP/IEA – 2003 Curso de Extensão em Economia Solidária – Central Única dos Trabalhadores. Curso de Extensão em Autogestão – Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo.

### 5.2.2 Qual a importância e as conseqüências da participação do Departamento em consultorias e/ou assessorias a instituições públicas e particulares?

Ampliar os campos de pesquisa e de práticas profissionais da psicologia e para, a partir da crítica às visões atuais, abrir espaços de reflexão para ampliar a atuação na formulação de políticas públicas .

5.2.3 Comente a importância e as consequências da participação nas atividades de cultura e extensão para o desenvolvimento do Departamento.

A participação nessas inúmeras atividades de cultura e extensão e de divulgação proporcionam um diálogo da Universidade com as Instituições e a comunidade. Oferece um espaço de circulação do saber dentro do contexto comunitário abrindo assim a Universidade à participação mais ampla da população. Traz para dentro da Universidade pessoas que até então não tinha acesso aos seus serviços. As atividades de cultura e extensão são consideradas por nós como atividades de investigação, desenvolvendo portanto áreas de pesquisa do Departamento. As atividades de cultura e extensão permitem que as atividades de pesquisa se alarguem alcançando várias ‘modalidades’ de manifestação social. Essas atividades de pesquisa envolvem docentes e alunos nos mais diversos campos de atuação junto à comunidade. É o que acontece também com as atividades na área de Economia Solidária.

5.2.4 Indique as principais atividades assistenciais, culturais e de divulgação da ciência e tecnologia do Departamento.

Nossas atividades tem relação com uma área de serviços e implantação de novos modelos de intervenção para abordar a complexidade de dinâmica social e as suas consequências; participação e promoção de eventos, com pesquisadores brasileiros e estrangeiros, assessorias, consultorias e pesquisas, publicações técnicas e científicas, publicação de periódicos.

5.2.5 Indique os principais projetos em colaboração com outros departamentos e unidades da USP, com outras instituições, e convênios relativos à cultura e extensão.

Coordenação da apresentação do Instituto de Psicologia no evento “A Universidade e as Profissões”.

Coordenação do Fórum de Políticas Públicas em Orientação Profissional.

Sufrimento psíquico e desemprego – Serviço de

Aconselhamento Psicológico – PSA-IPIUSP

Aspectos Psicossociais do Desemprego – Secretaria de

Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade – Prefeitura de São Paulo

Assessoria em Psicologia do Trabalho – Incubadora

Tecnológica de Cooperativas Populares – USP

Análise Organizacional – Polícia Militar – Estado de São Paulo

Assessoria em Geração de Renda – Cedeca Sapopemba

Assessoria em Geração de Renda – Curso Pré-Vestibular – IPUSP

Assessoria em seleção de alunos – Curso Pré-Vestibular – IPUSP

Assessoria em Saúde do Trabalhador – Verso Cooperativa de Psicologia

Jornada sobre Desemprego – CPAT (PST-IPUSP) –

Laboratório de Estudos da família, Relações de Gênero e Sexualidade (PST-IPUSP) e SAP (PSA-IPUSP)

5.2.6 Indique os textos, material didático, equipamentos e outros produtos criados no Departamento voltados para a comunidade externa à Universidade.

Guia de Profissões

Elaboração da Revista LABOR-USP

Cadernos de Psicologia Social do Trabalho.

Elaboração do Programa da Terceira Idade bem como material de divulgação dos cursos e serviços de extensão.

### **5.3 Objetivos e Metas na Cultura e Extensão**

5.3.1 Relacione os principais objetivos e metas para as atividades de cultura e extensão para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

Aumentar o alcance das atividades de cultura e extensão através da maior divulgação das publicações do departamento, do fomento da organização de eventos concernentes aos temas de interesse do departamento, da ampliação dos vínculos com outras instituições e

do apoio à consolidação do campo da psicologia social do trabalho. Continuar, também, incentivando os cursos e atividades de extensão. Disponibilizar o periódico “cadernos de Psicologia Social e do Trabalho” em página virtual.

Desejamos continuar incentivando os cursos de extensão (Difusão, Atualização, Aperfeiçoamento) e fomentar projetos de estudo e ação junto a grupos da população. E manter atividades de extensão como a Universidade à Terceira Idade e a USP e Profissões.

5.3.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

A continuidade dos Laboratórios e Núcleos de Pesquisa e ação bem como a criação de novos projetos e parcerias em atividades e cursos de extensão à comunidade. Ampliação da divulgação da produção do departamento. Buscar apoio financeiro para publicação de periódico, contratação de pessoal financeiro especializado.

5.3.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Para alcançar esses objetivos e metas esperamos contar com o apoio de órgãos Centrais da Universidade como o Fundo de Cultura e Extensão que nos tem ajudado a estimular os projetos de pesquisa. Apoio para promoção de eventos técnicos e científicos e para publicações.

5.3.4 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

Indicadores de acompanhamento devem ser discutidos em fóruns ampliados, pois envolvem a necessidade de uma política geral de avaliação da Universidade como um todo.

São indicadores o ‘grau de carência’ e o peso numérico da população atingida bem como a originalidade da

investigação e do serviço de extensão.

**Departamento: PST**

**Responsável: Maria Inês Assumpção Fernandes**

**6 Informações Adicionais**

6.1 Utilize o espaço abaixo para relatar aspectos relevantes e especificidades do Departamento que não tenham sido contemplados anteriormente.

Abaixo apontamos algumas considerações sobre a Avaliação, num sentido amplo: observa-se, no cenário contemporâneo, uma preocupação com os processos avaliativos referentes à formação em nível superior. Neste contexto a avaliação tem sido utilizada como referência para classificar as instituições, como indicador para a concessão de benefícios e como parâmetro para a manutenção do funcionamento das instituições de ensino superior. A implantação de políticas públicas para o ensino superior supõe, como estratégia fundamental, a instalação de um sistema de avaliação. Avaliação é necessária e faz parte do processo formativo. Ela se produz e se efetiva num espaço social de valores. Não é neutra. “Por ser valorativa todos os questionamentos que ela suscita não dizem respeito a aspectos técnicos embora assim o pareça, mas se referem a concepções sobre Sociedade e Educação Superior. Como decorrência, não há uma concepção única de Avaliação Institucional porque são muitas e contraditórias as concepções sobre Educação, Sociedade e Universidade. Os principais equívocos do sistema de avaliação são principalmente de ordem política e pedagógica e, sendo pedagógica é também por isso mesmo, política e ética. (Dias Sobrinho, 1996, p. 185).” Qualquer reflexão sobre Avaliação, no entanto, supõe uma distinção inicial entre o que é medir e o que é avaliar. Medir é uma parte de um processo muito mais amplo, que se insere na complexidade da prática de ensino/aprendizado, da relação professor-aluno. O que importa não é unicamente o Resultado. Não há avaliação do conhecimento, nessa medida, pois reduz-se a formação à aquisição de elementos simples, próprios a serem medidos. Do ponto de vista técnico; estabelece uma relação causal entre o bom desempenho numa prova, por exemplo, e o futuro desempenho profissional. O que pode haver, unicamente, é a relação estatística. No que se refere à cidadania ativa e crítica, a tecnificação da formação abafa a consciência de nacionalidade e contribui para a desintegração da sociedade. Numa perspectiva tecnicista, o que se pretende? O que se mede? Produtos da Aprendizagem. Quais? Aqueles escolhidos como padrão de qualidade. Arelado a um pensamento tecnológico, o discurso sobre avaliação, embora procure se sustentar a partir de argumentos apoiados na melhoria do ensino, que se revelaria como melhoria nos “futuros serviços”, adere a uma alta rigidez, oposta à flexibilização desejada: os fins são fixados (o que é bom e o que é mau); procura-se desenvolver um aprimoramento dos

meios para atingi-los.

Numa sociedade com valores estreitamente expressos pela modernização como diretamente decorrente de progresso técnico, cabe à Avaliação medir o desempenho/êxito ou fracasso nos resultados obtidos. Há flexibilização dos meios, mas com posterior controle ou uma nova regulação dos resultados por parte do Estado, com todos os riscos de burocratização que isso acarreta (Dias Sobrinho, 1996). Supõe-se então que a Educação deva ser definida por políticas apoiadas num aparato técnico supostamente neutro e acima da política, e que expresse sua fidedignidade na operação de instrumentos, único critério para sua credibilidade. Prescinde de um programa com princípios, objetivos

e ações que, de forma articulada e combinando distintos procedimentos, pudesse vir a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e a transformação da Educação no país.

Neutraliza-se o sujeito da ação. Assim a avaliação pode vir a ser um instrumento a serviço do reforçamento de valores, atrelados a políticas encadeadas por grandes organismos internacionais, cujas propostas para a Educação têm, portanto, na Avaliação uma estratégia privilegiada para a sua implantação.

Perguntemo-nos: Qual avaliação? Que Universidade? Para quem? Para qual sociedade? Que tipo de profissional e para qual mundo?

Os grandes problemas estão no campo dos valores políticos e filosóficos. Não dizem respeito a questões formais sobre organização e gerenciamento das Instituições Educativas.

Assim colocado, reconhecemos que no sistema atual a contradição entre o princípio de igualdade de oportunidades e de mobilidade social através da escola, pode vir a consolidar e até aprofundar as desigualdades sociais.